



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2021-2023

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Caçador, 2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 A INSTITUIÇÃO	5
2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	8
3 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	12
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	12
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
4.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	20
4.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição	38
4.3 EIXO 3: POLITICAS ACADÊMICAS	45
4.3.1 Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão	45
4.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade	64
4.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos	68
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	72
4.4.1 Dimensão 5: As Políticas de Pessoal	72
4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	76
4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	80
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	83
4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	83
5 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	91
6 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	97
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	102
ANEXOS	103
ANEXO A – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA CPA	104
ANEXO B – PROGRAMA DA SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE 2022-1	106
ANEXO C – PROGRAMA DA SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE 2022-2	107
ANEXO D – INFORMATIVO AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS 2022-1	108
ANEXO E – INFORMATIVO AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS 2022-2	109

ANEXO F – UNIARP NO DESAFIO REUNI CHALLENGE 2022	110
ANEXO G – DIVULGAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	111
ANEXO H – META-AVALIAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS.....	113
ANEXO I – BIBLIOTECA ANTES E DEPOIS DA REVITALIZAÇÃO.....	118
ANEXO J – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE TUTORES.....	119
ANEXO K – CLÍNICA DE NUTRIÇÃO.....	120
ANEXO L – CAPACITAÇÃO PARA O ENSINO POR COMPETÊNCIAS.....	121
ANEXO M – DIVULGAÇÃO DE DADOS E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	123
ANEXO N – NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) DA UNIARP	125

1 INTRODUÇÃO

A avaliação das Instituições de Educação Superior foi instituída pela Lei nº 10.861/2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tendo por finalidade a melhoria constante da qualidade da educação superior. Tal processo de avaliação é formado por três componentes principais: (i) avaliação das instituições de educação superior, quer seja externa ou interna; (ii) avaliação dos cursos de graduação; e (iii) avaliação do desempenho dos estudantes, implementada através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) (BRASIL, 2004).

O processo de avaliação institucional interna ou autoavaliação, como componente do SINAES, compreende uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação superior, sendo, seus resultados, consolidados através dos Relatórios de Autoavaliação Institucional.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional insere-se num conjunto de três relatórios a serem produzidos no ciclo avaliativo 2021-2023 que compreende a produção dos relatórios parciais de autoavaliação dos anos de 2021 e 2022, contemplando as informações e ações desenvolvidas nos referidos anos, bem como o relatório integral, correspondente ao ano de 2023 que, além de contemplar as informações e ações desenvolvidas no referido ano, discutirá os dois relatórios parciais anteriores e apresentará um plano de melhorias à IES.

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022 da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), aqui apresentado, contempla as informações e ações desenvolvidas pela Instituição no ano de 2022 com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES. Ele toma por base as informações contidas no plano de ação para o ano de 2022, recomendado pela CPA no Relatório Parcial de Autoavaliação 2021, procurando contextualizar as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição no referido ano.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), é mantida pela Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – FUNIARP, ente público de direito privado, filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar. Os dados da entidade mantenedora são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Dados da entidade mantenedora

Mantenedora:	Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – FUNIARP
CNPJ:	82.798.828/0001-00
Endereço:	Rua Victor Baptista Adami, n.º 800
Cidade:	Caçador / SC / 89500-199
Fone:	(49) 3561-6200 / Fax: (49) 3561-6202
Presidente:	Moacir José Salamoni
Base legal:	Criada a partir da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe – FEARPE, constituída pela sociedade civil em assembleia geral de 31 de julho de 1971 e pelo Município de Caçador, por meio da Lei nº 27 de 23/09/1971, modificada pela Lei nº 01 de 24/03/1972. É uma entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei nº 09 de 03/04/1972 do Município de Caçador, pela Lei Estadual 4.711 de 15/02/1972 e pelo Decreto Federal nº 85.752 de 24/02/1981. É entidade sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar.

Fonte: UNIARP (2021)

Por outro lado, os dados da entidade mantida são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Dados da entidade mantida

Mantida:	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
Endereço:	Rua Victor Baptista Adami, n.º 800
Cidade:	Caçador / SC / 89500-199
Fone:	(49) 3561-6200 / Fax: (49) 3561-6202
e-mail:	uniarp@uniarp.edu.br
Reitor:	Neoberto Geraldo Balestrin

Vice-Reitor Acadêmico	Anderson Antonio Mattos Martins
Base legal:	Credenciada por aditamento através da Resolução nº 094 de 10 de novembro de 2009, e homologada pelo Decreto nº 2.931, de 21 de dezembro de 2009, do Diário Oficial do Estado nº 18.756 de 21 de dezembro de 2009. Seu recredenciamento se deu por meio do Decreto nº 344/2015, publicado no DOESC nº 20136/2015. O último recredenciamento da Instituição ocorreu por meio do Decreto 414 de 19 de dezembro de 2019, publicado no DOSC 21.168/2019.

Fonte: UNIARP (2021)

Como descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição possui a seguinte missão, visão, objetivo e valores (UNIARP, 2021).

Missão:

- Promover a formação profissional e cidadã na articulação do ensino, pesquisa e extensão comprometida com o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico.

Visão:

- Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade, comprometida com o atendimento das demandas locais e globais.

Valores:

- Respeito as pessoas, à cultura e ao meio ambiente;
- senso de comunidade;
- gestão consciente;
- qualidade na prestação de serviços;
- criatividade, empreendedorismo e inovação;
- atenção à diversidade

Objetivo:

- Formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

No ano de 2022 a UNIARP ofertava 30 cursos de graduação presencial entre os Campus de Caçador (24 cursos) e Fraiburgo (6 cursos); 2 cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES (Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica); e 4

cursos em nível de pós-graduação *lato sensu* presenciais (MBA Executivo em Comércio Exterior; Educação Ambiental com ênfase em Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade; Tecnologias Digitais Aplicadas a Sala de Aula; e Engenharia de Segurança do Trabalho).

Na modalidade de Educação a Distância (EaD) a UNIARP atua com quatro polos no estado de Santa Catarina (Caçador, Fraiburgo, Santa Cecília e Timbó Grande), ofertando 10 cursos (Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Pedagogia, Jornalismo, Recursos Humanos, Processos Gerenciais, Gestão Financeira, Logística e Marketing). Além disso, no ano de 2022 a Instituição também ofertava 2 cursos na modalidade EaD com metodologia de execução híbrida (Educação Física e Serviço Social).

Com relação à quantidade de alunos matriculados nos seus cursos de graduação presencial, a UNIARP possuía, no ano de 2022, 2257 alunos matriculados nos cursos do Campus de Caçador e 240 alunos matriculados nos cursos do Campus de Fraiburgo, totalizando 2497 alunos.

Com relação aos alunos de pós-graduação *lato sensu* presenciais, no ano de 2022, UNIARP ofertava uma turma do curso de MBA Executivo em Comércio Exterior, com 30 alunos matriculados; uma turma do curso de Educação Ambiental com ênfase em Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade, com 29 alunos matriculados; uma turma do curso de Tecnologias Digitais Aplicadas a Sala de Aula, com 20 alunos matriculados; e uma turma do curso de Engenharia de Segurança do Trabalho, com 24 alunos matriculados, totalizando 103 alunos matriculados.

Já nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, eram 34 alunos matriculados em 2022 no curso de Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e 23 alunos matriculados no curso de Mestrado Profissional em Educação Básica.

Nos cursos ofertados na modalidade de educação a distância a UNIARP possuía 538 alunos matriculados no ano de 2022, distribuídos nos polos de Caçador (412 alunos), Fraiburgo (60 alunos), Santa Cecília (22 alunos) e Timbó Grande (44 alunos). A distribuição destes alunos por curso totaliza os seguintes dados: Administração (88 alunos), Ciências Contábeis (34 alunos), Engenharia de Produção (23 alunos), Pedagogia (99 alunos), Jornalismo (19 alunos), Recursos Humanos (19 alunos), Processos Gerenciais (25 alunos), Gestão Financeira (9 alunos), Logística (1 aluno) e Marketing (5 alunos). Da mesma forma, a instituição possuía 216 alunos

matriculados em cursos de EaD ofertados na modalidade híbrida: Educação Física (111 alunos) e Serviço Social (105 alunos).

2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A primeira Comissão Própria da Avaliação da UNIARP foi instituída pela PORTARIA Nº 13/B, de 27 de maio de 2010. No decorrer dos anos ela foi sendo alterada e a atual Comissão Própria de Avaliação da UNIARP possui a seguinte composição:

Representante Corpo Docente:

Carlos Alberto Zorzo, coordenador

Ana Claudia Lunelli Moro

Mayne Francieli Gonçalves

Talita Regina Granemann Nunes

Representante Corpo Discente:

Aline Ceccatto

Marcos Vinícius Folador

Representantes dos Funcionários:

Adriana Wolff Crestani

Claudineia Suszek

Giuliano Menger

Rolff Cararo Schultz

Representante da Sociedade Civil:

Claudinei Bertotto

Uma cópia da PORTARIA REITOR/UNIARP nº 006/2021, de 19 de janeiro de 2021 que alterou a composição da CPA para a composição atual encontra-se no Anexo A.

3 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação das instituições de educação superior no Brasil foi criado pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Tal ordenamento jurídico define que a avaliação institucional deve assegurar procedimentos de avaliação interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior e de seus cursos (BRASIL, 2004).

Neste contexto, a autoavaliação institucional ou avaliação interna, desenvolvida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) da instituição é um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade que busca identificar as fragilidades e potencialidades da instituição com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, servindo de base para o planejamento das ações institucionais com vistas a melhorar a qualidade educativa e a relevância social da instituição. Tal processo compreende ciclos avaliativos trienais cujos resultados são consolidados em relatórios de autoavaliação.

O ciclo avaliativo 2021-2023 compreende a produção dos relatórios parciais de autoavaliação dos anos de 2021 e 2022, anos intermediários do ciclo avaliativo, contemplando as informações e ações desenvolvidas no referido ano, bem como o relatório integral, em 2023, ano final do ciclo avaliativo, que, além de contemplar as informações e ações desenvolvidas no referido ano, discute os dois relatórios parciais anteriores e apresenta um plano de melhorias à IES. Assim, o presente ciclo avaliativo tem por base o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018-2020, na sua versão integral, que apresentou um conjunto de recomendações para fins de melhoria da IES. Por sua vez, os relatórios parciais nos anos intermediários do ciclo avaliativo, 2021 e 2022, tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento destas ações sugeridas. Ao final do ciclo avaliativo, no ano de 2023, um relatório integral será então confeccionado contemplando as informações e ações desenvolvidas no referido ano, discutindo os dois relatórios parciais anteriores e apresentando um plano de melhorias à IES. Tal relatório então, servirá de ponto de partida para um novo ciclo avaliativo. Desta forma, caracteriza-se a autoavaliação institucional interna como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

O presente relatório, denominado Relatório Parcial de Autoavaliação 2022, tem como ponto de partida as recomendações apresentadas pela CPA UNIARP no Relatório Parcial de Autoavaliação 2021, constituindo-se então num estudo comparativo entre as recomendações apresentadas no Relatório Parcial de Autoavaliação 2021 com o cenário institucional no ano de referência do presente relatório. Para tanto, a metodologia adotada consiste na análise de documentos, de processos técnicos-administrativos e acadêmicos, bem como a observação e constatação.

Os dados resultantes deste estudo comparativo são apresentados com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

A apresentação dos dados deste Relatório Parcial de Autoavaliação 2022 dar-se-á nos eixos e dimensões do SINAES com base na seguinte metodologia: para cada uma das dimensões definidas na Lei do SINAES são apresentadas as ações recomendadas para o início do ciclo avaliativo, constantes no relatório de autoavaliação institucional que finda o ciclo anterior, neste caso específico, o ciclo

avaliativo 2018-2020. A partir de então, tais recomendações são analisadas em relação à sua implementação ou não, um diagnóstico é consolidado com a apresentação das potencialidades e fragilidades identificadas pela CPA em cada dimensão e, por fim, um plano de ações para o ano seguinte é recomendado pela CPA. Isto se dá repetidamente em cada ano do ciclo avaliativo, sendo os relatórios, construídos de forma incremental, com o acréscimo dos dados de cada novo ano do ciclo avaliativo ao relatório. Ao final de cada ciclo avaliativo, tem-se então, um relatório completo, com o total das atividades desenvolvidas em cada um dos anos do ciclo avaliativo, servindo este último relatório de cada ciclo, como ponto de partida para o início de um novo ciclo avaliativo.

Por fim, entende a CPA UNIARP que a construção incremental dos relatórios de autoavaliação permite manter o histórico das ações desenvolvidas em cada ciclo, facilitando a análise da evolução ou não da Instituição em cada ciclo avaliativo.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A dimensão 8, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende o processo de planejamento e avaliação, tratando mais especificamente, dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

O processo de autoavaliação institucional da UNIARP está consolidado desde o ano de 2009 e já passou pelos ciclos avaliativos de 2009-2011, 2012-2014, 2015-2017, 2018-2020, sendo todos os relatórios parciais e integrais protocolados junto ao MEC. O presente ciclo avaliativo, 2021-2023 encontra-se agora no segundo ano, cujo relatório em questão corresponde ao relatório parcial do segundo ano do referido ciclo avaliativo.

O referido ciclo avaliativo iniciou sobre as orientações emanadas de uma nova versão do Projeto de Avaliação Institucional, válido para os anos de 2021-2023, que, entre outras coisas, definiu as três dimensões da avaliação interna da UNIARP (autoavaliação institucional, autoavaliação dos cursos e avaliação das metas do PDI), bem como o acompanhamento das avaliações externas da Instituição. No tocante a avaliação interna, o Projeto de Autoavaliação definiu o conjunto de indicadores e critérios de avaliação. Da mesma forma, no tocante a avaliação externa, o projeto definiu o acompanhamento dos indicadores institucionais Conceito Institucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC), bem como dos indicadores Conceito de Curso (CC), Conceito ENADE (CE) e Conceito Preliminar de Curso (CPC), indicadores estes relacionados aos cursos da Instituição.

De acordo com a metodologia de avaliação institucional da Instituição todos os segmentos da comunidade acadêmica participam dos processos avaliativos, porém em momentos distintos. No último ano de cada ciclo avaliativo participam dos processos avaliativos o segmento dos gestores, coordenadores de curso, professores,

alunos de graduação e pós-graduação, alunos egressos, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa, o que acontecerá novamente no ano de 2023. Nos anos intermediários do ciclo avaliativo, participam dos processos avaliativos os segmentos dos coordenadores de curso, professores e alunos de graduação e pós-graduação.

A Tabela 1 apresenta os dados da participação dos professores e estudantes no processo de autoavaliação dos cursos da Instituição.

Tabela 1 – Percentual de participação dos professores e estudantes nas autoavaliações de curso

Semestre Letivo	Professores	Estudantes
2022/2	70,31%	48,74%
2022/1	57,51%	55,02%
2021/2	79,94%	47,50%
2021/1	87,00%	76,19%
2020/2	85,05%	65,30%
2020/1	87,63%	62,88%
2019/2	82,18%	63,45%
2019/1	93,33%	64,33%
2018/2	93,07%	71,87%
2018/1	96,36%	72,04%
2017/2	77,08%	56,83%
2017/1	86,33%	41,22%
2016/2	72,45%	28,05%
2016/1	60,77%	27,67%
2015/2	45,23%	21,43%
2015/1	22,83%	20,99%
2014/2	7,69%	11,05%
2014/1	15,31%	24,29%
Média de participação	67,78%	47,71%

Fonte: Os autores (2023)

Uma análise dos dados da Tabela 1 indica uma variação nos índices de participação dos segmentos acadêmicos no processo de autoavaliação dos cursos. No primeiro semestre do ano de 2022, objeto deste relatório, verificou-se uma diminuição no índice de participação dos professores, de 79,94% para 57,51%, e um aumento no índice de participação dos estudantes, de 47,50% para 55,02%, quando comparado com o ano anterior. Por outro lado, uma comparação dos percentuais de participação dos segmentos nas avaliações do primeiro e do segundo semestre do ano de 2022, indica um aumento no índice de participação dos professores, de 57,51% para 70,31%, e uma diminuição no índice de participação dos estudantes, de 55,02%

para 48,74%. Neste contexto, identifica-se a necessidade de desenvolvimento de ações com vistas a aumentar a participação dos professores e estudantes no processo de autoavaliação dos cursos da Instituição. Uma análise mais detalhada destes índices de participação dos professores e estudantes na autoavaliação dos cursos, especificando-se os cursos cuja participação é mais e menos expressiva, é apresentada no processo de meta-avaliação, desenvolvido pela CPA ao final de cada ano. O resultado desta meta-avaliação referente ao ano de 2022 encontra-se no Anexo H. Com relação aos coordenadores de curso tem se verificado uma participação de 100% dos coordenadores na autoavaliação dos cursos da Instituição.

Com relação a divulgação dos resultados dos processos avaliativos, os dados da autoavaliação institucional são sistematizados em relatório, disponível na página web da CPA, bem como no Portal de Ensino para consulta da comunidade acadêmica. Com relação a autoavaliação dos cursos, os resultados são disponibilizados no Portal de Ensino para consulta da comunidade acadêmica, em informativos sintéticos da CPA e nas Semanas de Capacitação Docente. O Anexo B e Anexo C apresentam os programas da Semana de Capacitação Docente realizadas nos semestres letivos de 2022-1 e 2022-2, onde foram apresentados os dados da autoavaliação dos cursos da Instituição relativos aos semestres letivos de 2021-2 e 2022-1, respectivamente. Por outro lado, o Anexo D e Anexo E apresentam os informativos sintéticos das autoavaliações de curso disponibilizados pela CPA nos semestres letivos de 2022-1 e 2022-2, respectivamente.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 3, Quadro 4 e Quadro 5 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 3 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar os processos de sensibilização da comunidade acadêmica visando a participação nos processos avaliativos; ▪ Melhorar o processo de divulgação dos resultados avaliativos à comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes, de modo a associar as ações desenvolvidas pela Instituição aos resultados das avaliações; ▪ Aperfeiçoar as formas de consulta e emissão de relatórios das autoavaliações da Instituição para os coordenadores de curso, professores e gestores;

- Formalizar um plano de ações a partir dos resultados das autoavaliações e avaliações externas da Instituição;
- Melhorar e dinamizar o site da CPA de modo a apresentar os resultados dos processos avaliativos;
- Instituir um processo de meta-avaliação de modo a aperfeiçoar os processos avaliativos da Instituição;
- Criar um banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 4 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
<p>Aperfeiçoar os processos de sensibilização da comunidade acadêmica visando a participação nos processos avaliativos.</p>	<p>O processo de sensibilização da comunidade acadêmica para participar dos processos avaliativos da Instituição, quer seja a autoavaliação institucional, quer seja a autoavaliação dos cursos, se dá através de reuniões da CPA com o Conselho de Gestão da Instituição, que envolve os coordenadores de curso e gestores dos setores da Instituição, com o objetivo de sensibilizar o coordenadores e gestores para o processo de avaliação. Os gestores se encarregam então de sensibilizar seus funcionários, enquanto os coordenadores sensibilizam seus professores e estudantes para participar das avaliações. Da mesma forma, são colocados banners no portal e nas redes sociais da instituição sensibilizando os estudantes e professores. Um vídeo com o representante discente da CPA também foi produzido para incentivar a participação dos estudantes nos processos de avaliação. Enquanto os processos avaliativos estão abertos, a CPA gera relatórios periódicos com os índices de participação dos professores e estudantes no processo avaliativo e encaminha aos coordenadores e gestores para que possam, em função dos índices de participação, promover ações para melhorar os resultados.</p>

<p>Melhorar o processo de divulgação dos resultados avaliativos à comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes, de modo a associar as ações desenvolvidas pela Instituição aos resultados das avaliações.</p>	<p>A divulgação dos resultados dos processos avaliativos da Instituição se dá em reuniões da CPA com o Conselho de Gestão, que envolve os coordenadores de curso e gestores dos setores da Instituição. Os gestores dos setores então divulgarão os resultados junto aos seus setores. Os coordenadores de curso são responsáveis então por divulgar os resultados aos seus professores, o que é feito em reuniões do NDE e do colegiado dos cursos, e aos seus estudantes. O Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (NDA) também realiza reuniões com os coordenadores de curso para analisar os resultados das avaliações dos cursos e planejar ações, quando for o caso. Além disso, os relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA estão disponíveis na página web da CPA. Da mesma forma, a CPA produz semestralmente, um informativo com dados sintéticos dos processos avaliativos, principalmente a autoavaliação dos cursos. A partir do ano de 2021, a divulgação dos resultados dos processos avaliativos da Instituição passou a fazer parte da semana de capacitação da instituição, de modo que a CPA possa socializar resultados junto aos professores da Instituição. Por fim, no final do ano de 2021 o setor de Tecnologia da Informação da UNIARP disponibilizou a possibilidade da consulta dos resultados das avaliações no Portal de Ensino, a ferramenta onde professores e coordenadores registram as atividades das disciplinas dos cursos. Convém ressaltar que neste Portal de Ensino, existem visões diferentes para os mesmos dados, dependendo do usuário, de modo a preservar a identidade e a liberdade de expressão de todos os envolvidos, quer sejam avaliados ou avaliadores.</p>
<p>Aperfeiçoar as formas de consulta e emissão de relatórios das autoavaliações da Instituição para</p>	<p>Até meados do ano de 2021 os coordenadores de curso recebiam do Núcleo de</p>

<p>os coordenadores de curso, professores e gestores.</p>	<p>Desenvolvimento Acadêmico os resultados das avaliações relativas ao seu curso. Isto gerava uma demora até que o setor de Tecnologia da Informação processasse tais resultados. Além disso, os professores consultavam seus resultados das avaliações diretamente no Portal de Educacional. A partir do final do ano de 2021 o Setor de Tecnologia da Informação da Instituição desenvolveu uma interface de consulta aos resultados das avaliações no Portal de Ensino, a ferramenta onde professores e coordenadores registram as atividades das disciplinas dos cursos. Convém ressaltar que neste Portal de Ensino os gestores, professores e estudantes tem acesso a todas as avaliações desenvolvidas, sempre preservando a identidade e a liberdade de expressão de todos os envolvidos nos processos.</p>
<p>Formalizar um plano de ações a partir dos resultados das autoavaliações e avaliações externas da Instituição.</p>	<p>No final do ano de 2021 foi discutido e definido em conjunto, CPA e Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico, um modelo de documento e um procedimento para a criação de um plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações a ser desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos. Tal documento foi encaminhado a Reitoria da Instituição para aprovação e institucionalização.</p>
<p>Melhorar e dinamizar o site da CPA de modo a apresentar os resultados dos processos avaliativos.</p>	<p>No final do ano de 2021 foi encaminhado ao Setor de Tecnologia da UNIARP solicitação para adequação da página da CPA de modo a dar maior visibilidade à avaliação institucional e seus resultados. No início do ano de 2022 a referida atualização foi disponibilizada para consulta da comunidade acadêmica.</p>
<p>Instituir um processo de meta-avaliação de modo a aperfeiçoar os processos avaliativos da Instituição.</p>	<p>Finalizado os processos de autoavaliação dos cursos do ano de 2021, a CPA promoveu um processo de meta-avaliação para identificar os pontos positivos e possíveis falhas no processo (Anexo H). Tal documento servirá então de ponto</p>

	de partida para a melhoria do processo de autoavaliação dos cursos a ser realizado no próximo ano.
Criar um banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados.	A CPA da Instituição está levantando os principais indicadores de qualidade da Instituição e seus cursos. Neste contexto, mantém os dados do Conceito Institucional e o IGC da Instituição atualizados. Também levantou todos os dados do Conceito ENADE e do Conceito Preliminar de Curso de todos os cursos da Instituição desde o ano de 2004. Da mesma, está levantando os dados de todos os Conceitos de Curso dos cursos da Instituição. Tais dados então servirão de base para a criação de um banco de dados que permitirá a consulta de tais indicadores pelos gestores da Instituição.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 5 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Melhorar os índices de participação dos professores e estudantes no processo de autoavaliação dos cursos da Instituição.	A estratégia de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação da comunidade acadêmica ocorre por meio de folders e flyers virtuais, vídeos, em redes sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp), bem como no site institucional. Entretanto, os índices de participação dos professores e estudantes nos processos avaliativos tem variado. No primeiro semestre do ano de 2022 verificou-se uma diminuição no índice de participação dos professores, de 79,94% para 57,51%, e um aumento no índice de participação dos estudantes, de 47,50% para 55,02%, quando comparado com o ano anterior. Por outro lado, uma comparação dos percentuais de participação dos segmentos nas avaliações do primeiro e do segundo semestre do ano de 2022, indica um aumento no índice de participação dos professores, de 57,51% para

	70,31%, e uma diminuição no índice de participação dos estudantes, de 55,02% para 48,74%.
Criação de um plano de melhorias fruto de discussões dos gestores e coordenadores de curso com as ações previstas para superar as possíveis dificuldades apontadas nos processos avaliativos.	A CPA encaminhou projeto com que define um modelo de documento para o plano de melhorias, uma estratégia de criação do referido plano e um modelo de parecer de acompanhamento do plano de melhorias pelos NDE dos cursos. Tal sistemática está em discussão e ainda não foi aprovada pela Instituição
Aprimorar a divulgação das ações desenvolvidas a partir dos resultados dos processos avaliativos.	A UNIARP divulga os resultados dos seus processos avaliativos através de relatório próprio, disponível na página web da CPA, do Portal de Ensino para consulta da comunidade acadêmica, em informativos sintéticos da CPA e nas Semanas de Capacitação Docente. Falta ainda, entretanto, uma divulgação mais direta que associe as ações que estão sendo implementadas pela instituição com os resultados dos processos a avaliativos, indicando claramente a comunidade acadêmica aquelas ações desenvolvidas como fruto dos resultados dos processos avaliativos.
Demonstrar a importância dos processos avaliativos como instrumentos indutores de ações e mudanças na instituição.	A Instituição tem procurado demonstrar a comunidade acadêmica a importância dos processos avaliativos como mola propulsora das mudanças principalmente nas semanas de capacitação docente, nas reuniões de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante e através dos coordenadores de curso junto aos seus estudantes.
Aprimorar o processo de meta-avaliação.	A partir do ano de 2021, assim que finalizados os processos avaliativos, a CPA promove uma avaliação do processo, procurando indicar as fragilidades e potencialidades do processo. A documento do processo de meta-avaliação das avaliações do ano de 2022 são apresentados no Anexo H.

<p>Criar um banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados.</p>	<p>Na medida em que os processos avaliativos internos vão sendo realizados, os dados coletados vão alimentando o banco de dados da Instituição, faltando, entretanto, a construção de uma interface de consolidação e consulta de tais dados. Por outro lado, os dados das avaliações externas são recuperados e alimentam planilhas do Excel. Não foi implementado ainda um banco de dados que permita o armazenamento e recuperação de tais dados.</p>
---	--

Fonte: Os autores (2023)

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

4.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP (PDI) 2019-2022 foi atualizado para o quadriênio de 2021-2025 e expressa claramente a missão, visão, valores, objetivo e metas institucionais para o referido período, bem como a definição das políticas institucionais para o ensino de graduação e pós-graduação; pesquisa e iniciação científica; valorização da diversidade, meio ambiente, direitos humanos e igualdade étnico-racial; responsabilidade social; e ensino a distância.

As Políticas e Diretrizes de Ensino de Graduação (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; articulação teórico-prática; criatividade, empreendedorismo e inovação; educação inclusiva e ambiental; e direitos humanos) e Pós-graduação (consolidação da pós-graduação; ampliação da oferta de cursos; ampliação ao acesso a pós-graduação; qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa) são descritas no PDI, alinhadas com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e se traduzem em ações práticas no ensino de graduação e pós-graduação com ações como as Leituras Interdisciplinares; os Projetos Integradores, o Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência; a avaliação Multidisciplinar; ênfase das práticas nas matrizes curriculares;

implementação de metodologias ativas que privilegiem o protagonismo discente; solidificação do SEDEPEX (Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão) para socialização dos trabalhos de ensino e pesquisa dos estudantes; discussão dos temas étnico-raciais e de direitos humanos nas disciplinas de Sociologia e Ética e Pensamento Crítico e nos Ciclos de Palestras; e a consolidação e ampliação dos cursos de pós-graduação.

Com relação as Políticas e Diretrizes de Pesquisa e Iniciação Científica (geração, ampliação e aplicação de conhecimento científico e tecnológico; Atendimento a demandas de desenvolvimento social; Criatividade, empreendedorismo e inovação; e Interação intra e interinstitucional), as mesmas tem se traduzido em ações como o incentivo aos seus estudantes e professores a se engajar nas atividades de pesquisa desenvolvidas através do Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) e das bolsas do Artigo 170 e 171; a manutenção aumento das bolsas de estudo do programa de pesquisa da instituição; a manutenção das revistas científicas da Instituição; o desenvolvimento de eventos científicos; a consolidação do SEDEPEX (nas duas edições do ano de 2022 foram submetidos 1451 trabalhos); e o incentivo à busca de financiamento de pesquisas por órgãos de fomento.

As Políticas e Diretrizes de Extensão (mapeamento permanente de demandas e projetos; articulação com o ensino e a pesquisa; valorização da diversidade; e compromisso com o desenvolvimento sustentável) são descritas no PDI e contribuem para a inserção da comunidade acadêmica na região onde a Instituição está inserida promovendo a formação cidadã das pessoas, a valorização da diversidade, contribuindo para o desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental através do desenvolvimento de projetos de interesse da comunidade e tem se traduzido em ações desenvolvidas pela Instituição através do Programa de Extensão e Cultura.

Da mesma forma, como instituição comunitária, a UNIARP expressa claramente seu compromisso social através da sua missão, visão e valores descritos no PDI. Neste contexto, assume um compromisso social com a comunidade na qual está inserida, compromisso este que está sendo cumprido através de um conjunto de ações, projetos e programas que atestam sua responsabilidade social. Para fins de exemplificação, o Quadro 11, na dimensão de Responsabilidade Social, apresenta os atendimentos gratuitos realizados à comunidade local e regional no ano de 2022,

compreendendo atendimentos jurídicos e contábeis no Núcleo de Práticas Jurídicas e Núcleo de Apoio Fiscal; atendimentos na área de saúde física e mental através da Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica de Psicologia e Farmácia Escola; e atendimentos através dos programas e projetos de extensão (Universidade Aberta da Maior Idade-UAMI, Projeto Despertar, Programa UNIARP na Comunidade, Programa UNIARP nas Escolas, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional-PROESDE, Programa de Atendimento à Pessoas com Deficiência-PAD, Programa Institucional de Incentivo à Leitura-PROLER).

Por fim, o PDI 2021-2025 da Instituição também define suas Políticas e Diretrizes de Educação a Distância pautadas em (i) promover o desenvolvimento da cultura de Educação a Distância na Universidade; (ii) ofertar cursos de graduação e pós-graduação de qualidade na modalidade à distância; (iii) atender as políticas e normas legais para a oferta dos cursos; (iv) articular o ensino, a pesquisa e a extensão para a promoção de cursos a distância que assegurem ao aluno, uma formação técnica-científica e profissional condizente com as exigências do mercado de trabalho; (v) realizar capacitações permanentes dos agentes envolvidos com a educação a distância da UNIARP; (vi) fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD; (vii) contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior; (viii) promover o uso e o desenvolvimento de tecnologias avançadas para o processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, o PDI 2021-2025 estimou um conjunto de metas institucionais para o referido período. O Quadro 6 e o Quadro 7 apresentam as metas definidas no PDI para o ano de 2021 e de 2022, ano base deste relatório, respectivamente, bem como o status da sua implementação.

Quadro 6 – Metas do PDI para o ano de 2021

Metas	Status
Desenvolver o projeto de avaliação institucional para o triênio 2021 a 2023	O Projeto de Avaliação Institucional da UNIARP para o período de 2021-2023 foi desenvolvido pela CPA, encaminhado à Reitoria e aprovado em reunião do CONSUN. (Meta realizada)
Implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial	No ano de 2021 a Instituição implantou os cursos de Engenharia e Segurança do Trabalho e o MBA Executivo em Finanças Corporativas, de pós-graduação lato sensu na modalidade

	<p>presencial, que iniciaram com 26 e 18 alunos, respectivamente. Além disso, foram ofertados pela Instituição os cursos de MBA Executivo em Gestão Estratégia e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, e o curso de especialização em Gestão Pública que não foram implantados em função de não haver a quantidade mínima de matrículas definidos pela Instituição para a abertura das turmas. Da mesma forma, foram ofertados os cursos Atenção Primária em Saúde; Psicologia Positiva e Neurociências Aplicada às Organizações; Enfermagem em Saúde da Criança, Adolescente e Neonatologia; e Saúde Mental e Atenção Psicossocial, em parceria com a empresa Qualis Ensino, que também não abriram turmas em função da pouca quantidade de alunos matriculados. (Meta realizada parcialmente)</p>
<p>Autorizar 2 programas de mestrado e 2 programas de doutorado</p>	<p>No ano de 2021 a UNIARP preparou dois novos programas de mestrado (Mestrado em Tecnologia e Desenvolvimento Agrícola e Mestrado em Saúde Coletiva) e dois novos programas de doutorado (Doutorado Profissional em Educação Básica e Doutorado em Desenvolvimento e Sociedade) que estão aguardando a abertura do período de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) para que possam ser submetidos, o que não aconteceu no ano de 2021 (a última edição da abertura de calendário para APCN foi no ano de 2019). (Meta não realizada)</p>
<p>Atualizar o planejamento estratégico da Universidade</p>	<p>Através da PORTARIA REITOR / UNIARP Nº 060/2021 DE 07 DE MAIO DE 2021, que dispõe sobre a nomeação de grupo de trabalho para elaboração do Planejamento Estratégico da UNIARP, a UNIARP instituiu comissão para elaborar seu planejamento estratégico. (Meta realizada parcialmente)</p>

Desenvolver o PDI para o período 2021 a 2025	O PDI da UNIARP, desenvolvido para o período de 2019-2022, foi atualizado no ano de 2020 para o período de 2021-2025. (Meta realizada)
Ampliar o laboratório de física	Nas reformulações pelas quais a Instituição passou no ano de 2021, optou-se por anexar o Laboratório de Física, juntamente com seus equipamentos, ao Laboratório de Metrologia, utilizado pelos cursos da área de engenharia da Universidade. (Meta realizada)
Reforma do Teatro	O Teatro da UNIARP teve reforma iniciada ainda no ano de 2020. O ano de 2021 foi um ano que as obras foram aceleradas e o Teatro foi reinaugurado no dia 24 de setembro de 2021. (Meta realizada)
Implantar o laboratório de Técnica e Dietética e Gastronomia para suporte ao curso de Nutrição	O laboratório de Técnica e Dietética e Gastronomia, do curso de Nutrição, foi inaugurado no dia 25/11/2021 e está disponível para as atividades do curso. (Meta realizada)
Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica e de Extensão e Cultura, para no mínimo 180 bolsas anuais	No ano de 2021 a UNIARP ofertou 100 bolsas no seu programa de iniciação científica, denominado Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP), e 99 bolsas no seu programa de extensão, denominado Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), totalizando 199 bolsas. (Meta realizada)
Instalar elevadores em alguns blocos para facilitar a acessibilidade física para além das rampas já disponíveis	Para garantir a acessibilidade nos Blocos A e C do Campus de Caçador planejou-se a instalação de um elevador entre os dois blocos, suprimindo a carência de acessibilidade nos referidos blocos. A obra se iniciou ainda no ano de 2020, quando foi comprado o elevador, e no ano de 2021 o mesmo foi instalado e está à disposição da comunidade acadêmica facilitando o acesso das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida naqueles blocos acadêmicos. (Meta realizada)
Implantar climatização nas salas de aula	A preocupação com a climatização das salas de aula é evidente na Instituição e, gradativamente, as salas de aula estão sendo climatizadas. No

	ano de 2021 foram climatizadas 41 novas salas de aula e laboratórios. (Meta realizada)
Revitalização da sala de professores em tempo integral	A sala dos professores em tempo integral, cuja obra foi iniciada ainda no ano de 2020, foi finalizada e disponibilizada aos professores da Instituição no ano de 2021, quando a instituição voltou às atividades presenciais a partir da flexibilização dos protocolos de enfrentamento da COVID-19. Atualmente o Campus Caçador conta uma sala de 102 m ² para professores de Tempo Integral, localizada no Bloco A. Tal sala é climatizada e com acesso à internet wireless, telefonia, seis computadores, um projetor multimídia, 25 cadeiras e 10 assentos (sofá), máquina de café e bebedouro. A sala comporta de 20 a 30 professores no mesmo horário. (Meta realizada)
Atualização do site da universidade	O site da UNIARP passou por profunda reformulação no ano de 2021 no tocante às questões gráficas e visuais, e ampliando as funcionalidades disponíveis à comunidade externa e interna da Instituição. (Meta realizada)
Ampliação do Bloco C para abrigar o Centro de Simulação Realística e demais laboratórios de suporte ao Curso de Medicina	A ampliação do Bloco C da UNIARP foi concluída em 2021, com a inclusão dos seguintes laboratórios: <ul style="list-style-type: none"> • Enfermaria 1 e 2: laboratórios de habilidades com a utilização de simuladores de baixa e média fidelidade nas áreas de primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar, além de treinamento de habilidades técnicas como injetáveis; • Consultórios simulados 7, 8, 9, 10, 11 e 12: construído de forma a atender a utilização de OSCE para avaliações práticas, mas também pode ser utilizado em simulações de alta fidelidade utilizando paciente padronizado no atendimento a consultas farmacêuticas por exemplo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de simulação clínica realística 1, 2, 3 e 4: Construído de forma a atender a visualização das cenas por 40 alunos de forma confortável e permitir um debriefing ativo dos alunos e tutor. A simulação 1 possui o Sim Jr, a simulação 2 o Sim Man, a 3 a Sim Mon e a 4 o Sim New B, todos da Laerdal do Brasil®. • Centro de simulação cirúrgica: atende 40 alunos com uma estrutura completa de centro cirúrgico, contém antessala com pias para treino de higienização cirúrgicas das mãos, além de possuir paramentação cirúrgica completa para disponibilizar aos alunos. • Morfofuncional 2: Laboratório utilizado para as demandas de anatomia, fisiologia, histologia e microscopia em geral. Possui uma mesa anatômica com sistema 3D, 20 microscópios e toda a estrutura de manequins anatômicos necessários a pratica. • Salas de espelhos 1, 2, 3 e 4: laboratório utilizado para realizar simulações de alta fidelidade utilizando pacientes padronizados. Ideal para técnicas de avaliação de comunicação, habilidades interpessoais, além de simulação de atendimento ao paciente, como em ambulatório. • Auditório: sala para conferencias que abriga 100 alunos. • Além da conclusão dos laboratórios o prédio sofreu adaptações para acessibilidade, com a inclusão de dois elevadores para 20 pessoas. (Meta realizada)
Reforma dos Blocos A e B do Campus Sede	<p>A Instituição iniciou reformas no ano de 2020, aproveitando o período de distanciamento social instalado em função da pandemia de COVID-19. Os blocos A e B do Campus de Caçador passaram por profundas reformas na sua estrutura física e foram disponibilizados à comunidade acadêmica no ano de 2021,</p>

	<p>quando a instituição voltou às atividades presenciais a partir da flexibilização dos protocolos de enfrentamento da COVID-19. (Meta realizada)</p>
Reforma da área de convivência	<p>A UNIARP disponibiliza, no Campus de Caçador, uma área de convivência com aproximadamente 673 m² e, no Campus de Fraiburgo, um espaço com aproximadamente 123 m². Tais áreas servem de espaço de lazer, convívio e interação social para os professores, estudantes e funcionários-técnico administrativos. A área de convivência do Campus de Caçador passou por uma grande reforma e foi disponibilizada a comunidade acadêmica no ano de 2021. (Meta realizada)</p>
Melhorar os recursos de TI de suporte aos serviços administrativos e acadêmicos	<p>O Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP mantém um processo de melhoria contínua dos recursos de TI que dão suporte as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. No ano de 2021 algumas atividades desenvolvidas neste sentido foram a melhoria do Portal Acadêmico, do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), da plataforma de atendimento ao serviço de orientação metodológica (agendamento de horário e encaminhamento de trabalhos para avaliação), do portal web da Instituição, e dos softwares administrativos. (Meta realizada)</p>
Aperfeiçoar o ambiente virtual de aprendizagem e qualificar a comunidade acadêmica para sua utilização	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibilizado pela UNIARP passou a ser mais utilizado a partir da implementação das atividades remotas síncronas. A partir do momento em que a Instituição está voltando às atividades presenciais, o AVA passou a ser usado como ferramenta de suporte e interação também nas disciplinas presenciais. Neste contexto, o AVA está em constante aprimoramento para atender as necessidades institucionais. No ano de 2021 ele passou por</p>

	<p>uma reformulação gráfica e estrutural, tornando-o mais lógico e acessível aos professores. (Meta realizada)</p>
<p>Implantar o Escritório de Relações Internacionais para desenvolver a internacionalização da Universidade</p>	<p>Através da PORTARIA REITOR / UNIARP Nº 057, de 21 de dezembro de 2020, que dispõe sobre Comissão institucional de internacionalização da UNIARP, a Instituição criou uma comissão própria que está discutindo e analisando as questões de internacionalização na Universidade. Iniciou-se tratativas com a Organização Universitária Interamericana (OUI) para a implantação do programa de Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior (eMOVIES). Os programas de mestrado também têm feito contato com professores estrangeiros para a participação de bancas, eventos, e como professores convidados no programa de mestrado. Ainda os professores têm participado de bancas em universidades estrangeiras. (Meta realizada parcialmente)</p>
<p>Implantar o curso de graduação em Biomedicina na modalidade presencial</p>	<p>O curso de Biomedicina foi implantado na UNIARP, na modalidade presencial, no ano de 2021. Esta primeira turma do curso teve 28 anos matriculados. (Meta realizada)</p>
<p>Desenvolver pesquisas de acompanhamento dos egressos</p>	<p>No ano de 2021 a UNIARP iniciou o projeto do Portal do Egresso UNIARP (https://egresso.uniarp.edu.br/) cuja ideia é estreitar a relação da Instituição com seus egressos. O portal traz histórias e depoimentos de egressos, identifica os egressos dos cursos da UNIARP e permite a atualização cadastral dos egressos. Além disso, disponibiliza uma pesquisa de fluxo contínuo para compreender a inserção dos egressos no mercado de trabalho e o que pensam da formação recebida. (Meta realizada)</p>
<p>Aumentar no mínimo em 20% ao ano até 2025 os recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos</p>	<p>No ano de 2021 a instituição não recebeu pedidos de incentivo de seus docentes e discentes para a participação em eventos. Isto</p>

	talvez se justifique em função do momento pandêmico que implicou nos protocolos de distanciamento social ao qual o mundo foi submetido no referido ano e no desenvolvimento de muitos eventos de modo online. (Meta realizada parcialmente)
Ampliar as bolsas para apoio aos atletas	O número de bolsas de apoio a atletas fornecidas pela Instituição foi de 63 bolsas no ano de 2020 e de 54 bolsas no ano de 2021. (Meta realizada parcialmente)
Ampliar o Programa de Monitorias para suporte às áreas da Saúde e Engenharia	Com relação ao Programa de Monitorias, mais especificamente para os cursos das áreas da Saúde e Engenharia, no ano de 2020 a Instituição possuía 5 monitores para a área de saúde e 8 monitores para a área de engenharia. No ano de 2021, este número era de 12 monitores para a área de saúde e 7 monitores para a área de engenharia. Verifica-se que houve uma ampliação do número de monitores para a área de saúde e uma redução de 1 monitor para a área da engenharia. Entretanto, de forma geral, o número de monitores da Instituição, em todas as áreas de conhecimento, subiu de 15 monitores no ano de 2020 para 20 monitores no ano de 2021. (Meta realizada parcialmente)

Fonte: CPA (2022)

Quadro 7 – Metas do PDI para o ano de 2022

Metas	Status
Ampliar a Capacitação Institucional na dimensão dos técnicos-administrativos	No ano de 2022 a UNIARP desenvolveu um conjunto de capacitações com a equipe de funcionários técnico-administrativos: curso de Governança Corporativa, envolvendo o Reitor, equipe do setor financeiro e o <i>controller</i> da Instituição; participação em um Evento de Simulação Clínica Realística no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, com a participação do coordenador adjunto do curso de medicina e os

	<p>responsáveis pelos laboratórios dos cursos da área da saúde; viagem de prospecção à UNIVATES com a participação do Reitor, consultor da empresa Hopper, coordenador adjunto do curso de Medicina, coordenador do curso de Biomedicina, coordenadora do curso de Farmácia, coordenadora do curso de Enfermagem, responsáveis pelos laboratórios dos cursos da área da saúde, e a contadora da Instituição; capacitação sobre o software de CRM da Instituição para os funcionários do setor comercial; palestra sobre o cenário atual da educação no Brasil, proferida pela empresa Hopper aos gestores e coordenadores de curso da Instituição; e a participação dos funcionários do setor comercial no RD Summit 2022, realizado em Florianópolis. (Meta realizada parcialmente)</p>
<p>Iniciar o programa de qualificação docente para planejamento do currículo baseado em competências na graduação</p>	<p>A UNIARP iniciou no ano de 2022 um conjunto de ações para qualificação dos seus professores para a implantação dos currículos baseados por competência nos seus cursos de graduação. Tais atividades iniciaram com os cursos da área da saúde da Instituição e envolveram as seguintes atividades: oficina com o tema <i>Ensino por Competências, por onde começar</i>, envolvendo conceitos básicos e descrição de competências, além de capacitação prática sobre feedback estruturado; palestra <i>Avaliar gera Mudanças</i>, oferecida aos professores para sensibilização sobre as diferenças entre avaliação somativa e formativa, além da importância das avaliações de conhecimento, habilidades e atitudes; e um trabalho desenvolvido junto ao Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia, visando o desenvolvimento de planos de aula e definição dos objetivos de aprendizagem. Registro destas</p>

	atividades podem ser vistos no Anexo L. (Meta realizada)
Desenvolver um programa anual de qualificação dos tutores	A equipe de tutores da UNIARP participa do Programa Conhecer+, um programa de formação continuada desenvolvido pela empresa +Campus, parceira a Instituição nos cursos 100% EaD. Tal programa promove a formação continuada da equipe de tutoria da IES, oferecendo um espaço de aprendizagem e trocas de experiências. No ano de 2022 foram desenvolvidas duas etapas do programa. A primeira etapa foi desenvolvida no primeiro semestre com uma carga horária de 80 horas dividida em dois módulos: Plataforma GAIA e Acessibilidade Digital; e Metodologias Ativas para desenvolver diferentes competências. A segunda etapa, por sua vez, foi desenvolvida no segundo semestre do ano e compreendeu uma carga horária de 100 horas dividida em dois módulos. O primeiro módulo tratou da temática da evasão no EaD e o segundo módulo aprofundou a utilização de laboratórios virtuais, ambientes imersivos e objetos 3D para incrementar a metodologia de ensinar e aprender no ambiente virtual. Dos 40 tutores da Instituição neste ano, 25 deles participaram das atividades desenvolvidas, perfazendo 62,50% de tutores participantes. O Anexo J apresenta o programa e seus módulos. (Meta realizada)
Implantar no mínimo 3 cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD	No ano de 2022 a Instituição não implementou nenhum curso de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD. Entretanto, implementou os cursos de MBA Executivo em Comércio Exterior, com 30 alunos; Educação Ambiental com ênfase em Meio Ambiente, com 29 alunos; e Tecnologias Digitais Aplicadas a Sala de Aula, com 20 alunos. (Meta não realizada)

<p>Efetivar anualmente pelo menos 4 convênios internacionais para mobilidade discente e docente</p>	<p>No ano de 2022 a Instituição assinou convênio internacional bilateral com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) de Portugal, que atua nas áreas de educação, saúde e engenharia, que prevê a cooperação entre as duas instituições com a finalidade de realizar, conjuntamente, atividades acadêmicas, científicas, técnicas, pedagógicas e/ou culturais em áreas de interesse comum. Tal convênio promove também o intercâmbio docente e discente entre a UNIARP e o Instituto Politécnico do Porto (IPP). Da mesma forma, a instituição desenvolveu tratativas com a McGeorge School of Law, de Sacramento, na Califórnia, com vistas ao estabelecimento de um convênio de internacionalização entre as instituições. (Meta realizada parcialmente)</p>
<p>Ampliar a cobertura wireless da internet em 100% da área física da IES</p>	<p>No último relatório completo de autoavaliação institucional, relativo ao ciclo avaliativo de 2018-2020, a área de cobertura da rede wireless da internet na UNIARP correspondia a 95,10% da área física do Campus de Caçador e de 92,20% da área física do Campus de Fraiburgo. Conforme dados do setor de Tecnologia da Informação, a cobertura permanece a mesma visto que os espaços que atualmente não possuem cobertura correspondem a pontos extremos e muito específicos das áreas dos dois campi. O entendimento é que salas de aula, laboratórios, biblioteca e áreas de convivência possuem 100% de cobertura e que, neste contexto, a prioridade seria a melhoria da qualidade do sinal ofertado. (Meta realizada parcialmente)</p>
<p>Implantar dois ambientes de aprendizagem focados em metodologia ativa</p>	<p>A Instituição criou no ano de 2022 o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) com uma estrutura modular que proporciona o desenvolvimento de atividades em metodologia ativa. Além disso, disponibilizou à comunidade acadêmica vinculada ao programa de Mestrado Profissional</p>

	em Educação Básica da UNIARP o Laboratório de Inclusão Digital e Projetos Criativos Ecoformadores (LabCet). Tal estrutura será utilizada para atividades de formação e de pesquisa coordenadas pelo PPGEB na área de inclusão digital e o uso de tecnologias assistivas. Ambas as estruturas foram criadas no Bloco D da Instituição. (Meta realizada)
Oportunizar 4 bolsas de formação stricto sensu aos professores	A Instituição possui uma estratégia de concessão de bolsas para a qualificação dos seus professores e funcionários, tanto em cursos de graduação quanto de pós-graduação, quer seja lato ou stricto sensu. No ano de 2022, a UNIARP recebeu solicitação de três de seus professores para capacitação em cursos de Mestrado, oportunizando bolsas para todos estes professores, com percentuais que variam de 25% a 50% das mensalidades dos cursos. (Meta realizada parcialmente)
Desenvolver o Projeto da Nova Biblioteca	A UNIARP desenvolveu um projeto de revitalização da sua biblioteca e as obras foram iniciadas em 20 de agosto de 2022. Finalizadas estas obras, a biblioteca reabriu no dia 13 de fevereiro de 2023. Fotos que mostram a biblioteca da UNIARP antes e depois da sua revitalização podem ser vistas no Anexo I. (Meta realizada)
Implantar o Coral da Universidade	Através de iniciativa da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias da UNIARP foi desenvolvido um projeto para a implantação do Coral da UNIARP. Tal projeto foi aprovado pela diretoria da Instituição e o Canto Coral Universitário iniciou suas atividades em 03 de setembro de 2022. (Meta realizada)
Implantação de uma área responsável pela gestão da qualidade e manutenção da infraestrutura e serviços de suporte	A UNIARP criou, no ano de 2022 o Setor de Manutenção e Infraestrutura, que antes funcionava vinculado ao setor de compras da Instituição, promovendo mais autonomia para o referido setor. Tal setor então é responsável

	<p>pelo gerenciamento das obras e da infraestrutura da Instituição. (Meta realizada)</p>
<p>Construir o Calçadão em frente à Reitoria</p>	<p>A Universidade desenvolveu um projeto para construir um calçadão no entorno da sua Reitoria. Entretanto, após os trâmites iniciados pela Instituição junto à prefeitura municipal, o mesmo não foi aprovado, inviabilizando sua construção. (Meta não realizada)</p>
<p>Reforma do Bloco D</p>	<p>No ano de 2022 a Instituição promoveu as seguintes reformas no Bloco D: alocação de espaço para o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com a criação de uma sala de reuniões, duas salas de trabalho, espaço de convivência e sala de coordenação administrativa (fotos no Anexo N); criação de uma sala de aula invertida; estruturação de um espaço físico para a empresa júnior do curso de Administração; reestruturação de algumas salas de aula; aumento da climatização das salas de aula; e realização de pintura interna e externa. (Meta realizada)</p>
<p>Ampliar a participação dos egressos nas atividades desenvolvidas pela Universidade, principalmente na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão</p>	<p>No SEDEPEX a UNIARP possui a categoria de Trabalho de Conclusão de Curso, que envolve tanto os TCC dos cursos de graduação quanto os TCC de cursos de especialização lato e stricto sensu desenvolvidos na Instituição. Da mesma forma, a categoria de Pesquisa Científica envolve tanto projetos de pesquisa internos quanto externos a Instituição, categorias estas que poderiam compreender a submissão de trabalhos de egressos da Instituição. Entretanto, a Instituição não faz esta verificação, não sendo possível identificar se tais trabalhos são de egressos da instituição ou não. (Meta não realizada)</p>
<p>Desenvolver o Projeto da Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição</p>	<p>No dia 08 de agosto de 2022 a Instituição inaugurou a Clínica de Nutrição, em um projeto piloto para atendimento ambulatorial de consultas nutricionais de forma gratuita a</p>

	<p>comunidade de Caçador e região. Composto inicialmente de um ambulatório e com previsão de ampliação, a clínica fez em torno de 90 atendimentos no ano de 2022 em parceria com a prefeitura municipal do município através do Sistema Único de Saúde. Imagens do ambulatório da Clínica de Nutrição podem ser vistas no Anexo K. (Meta realizada)</p>
<p>Implantar o Laboratório de Análises Clínicas de suporte aos cursos da área da Saúde</p>	<p>No ano de 2022 a Instituição não implantou o Laboratório de Análises Clínicas para dar suporte às atividades dos cursos da área da saúde. Quando os alunos de tais cursos necessitam desenvolver atividades relacionadas a análises clínicas, os mesmos utilizam o Laboratório do SUS, que funciona junto ao Hospital Jonas Ramos. (Meta não realizada)</p>
<p>Ampliar a produção acadêmica e científica e os instrumentos para sua difusão</p>	<p>A Instituição utiliza como meio principal de incentivo à produção acadêmica e científica dos seus professores e estudantes o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIARP (SEDEPEX), realizado semestralmente desde o ano de 2016 e que se encontra na XVI edição. Tal evento promove a apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos seus professores e estudantes nas categorias de Iniciação Científica, Leituras Interdisciplinares, Pesquisa Científica, Práticas de Estágio, Projetos Integradores, Projeto Extensionistas e trabalhos de TCC. Nas duas edições do ano de 2022 foram submetidos 1451 trabalhos, contra um número de 1917 trabalhos submetidos no ano de 2021. (Meta realizada parcialmente)</p>
<p>Qualificar o currículo por meio do planejamento por competências nos cursos de Graduação nas áreas de Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas</p>	<p>No ano de 2022 a UNIARP desenvolveu um conjunto de ações de capacitação para seus coordenadores de curso e professores relacionados a currículos baseados por competências somente nos seus cursos da área da saúde. Sua intenção é primeiro efetivar estes</p>

	currículos por competência nos cursos das áreas da saúde para, então, envolver outros cursos de graduação. (Meta não realizada)
Ampliar o Programa de Monitorias para suporte às áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas	No ano de 2022 a Instituição possuía 26 alunos em programas de monitoria. Destes, 17 alunos eram monitores na área de saúde, 8 alunos eram monitores na área de Ciências Sociais (1 monitor do curso de Ciências Contábeis e 7 monitores do curso de Arquitetura), e 1 aluno era monitor da área das engenharias, mais especificamente do curso de Engenharia Civil. Entretanto, a instituição não possuía nenhum aluno dos cursos de Licenciatura em programas de monitoria. Com relação ao número total de alunos em monitoria, a instituição aumento de 20 alunos, no ano de 2021, para 26 alunos no ano de 2022. (Meta realizada parcialmente)

Fonte: Os autores (2023)

Uma análise quantitativa dos dados do Quadro 7 permite concluir que, das 19 metas definidas no PDI da Instituição para o ano de 2022, 8 delas foram realizadas completamente, perfazendo um total de 42,10% de metas realizadas. Por outro lado, 5 das metas não foram implementadas, correspondendo a 26,32% das metas. Por fim, 6 das metas definidas no PDI foram parcialmente implementadas, correspondendo a 31,58% das metas.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 8, Quadro 9 e Quadro 10 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 8 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o PDI da Instituição em constante avaliação e atualização em resposta às novas demandas sociais e ambientais; ▪ Aprimorar a disseminação da missão, objetivos, metas e valores da Instituição à comunidade acadêmica e a comunidade externa à Instituição; ▪ Aprimorar a disseminação das políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação definidas no PDI;

- Manter um acompanhamento constante das metas definidas no PDI da Instituição.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 9 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Manter o PDI da Instituição em constante avaliação e atualização em resposta às novas demandas sociais e ambientais.	O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP, inicialmente definido para o período de 2019-2022 foi atualizado para o período de 2021-2025.
Aprimorar a disseminação da missão, objetivos, metas e valores da Instituição à comunidade acadêmica e a comunidade externa à Instituição.	Os dados da missão, objetivos, metas e valores da Instituição estão especificados no seu PDI e têm sido comunicados à sua comunidade acadêmica através de banners disponíveis nos seus corredores, como visto no Anexo M, e em alguns documentos institucionais, como Plano de Ensino das disciplinas, que comunica a missão da Instituição a seus professores e estudantes.
Aprimorar a disseminação das políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação definidas no PDI.	As políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação estão definidas no PDI da Instituição e têm sido comunicadas à sua comunidade acadêmica através das reuniões e capacitações dos seus professores e funcionários técnico-administrativos, bem como em banners disponíveis nos corredores da Instituição (Anexo M).
Manter um acompanhamento constante das metas definidas no PDI da Instituição.	A partir do último ano do ciclo avaliativo de 2018-2020, o relatório de autoavaliação institucional passou a fazer o acompanhamento das metas definidas no PDI da Instituição. O presente relatório parcial de autoavaliação institucional, que tem como referência o ano 2021, também apresenta o andamento das metas definidas no PDI para o ano base do relatório.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 10 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
--	--

<p>Aprimorar a disseminação da missão, objetivos, metas e valores da Instituição à comunidade acadêmica e a comunidade externa à Instituição.</p>	<p>A discussão dos dados constantes nos documentos institucionais, mais especificamente no PDI, como a missão, objetivos, metas e valores da Instituição são discutidos nas reuniões de colegiado de curso e NDE. Algumas destas informações também constam nos planos de ensino das disciplinas oferecidas pela Instituição, bem como são divulgadas através de murais nos ambientes da Instituição e no seu portal na Internet.</p>
<p>Aprimorar a disseminação das políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação definidas no PDI.</p>	<p>As políticas e diretrizes institucionais, definidas no PDI da Instituição, são descritas nos projetos pedagógicos dos cursos e frequentemente discutidas nos NDE e colegiados dos cursos.</p>
<p>Garantir o cumprimento das metas institucionais definidas no PDI.</p>	<p>A Instituição tem engendrado esforços no sentido de cumprir as metas anuais definidas no seu PDI. No ano de 2022, ano de referência para o presente relatório, a Instituição cumpriu plenamente 42,10% de suas metas, cumpriu parcialmente 31,58% e não cumpriu 26,32% de suas metas.</p>

Fonte: Os autores (2023)

4.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

A UNIARP entende que a Instituição possui responsabilidades sociais no tocante a contribuir com o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, patrimônio e memória cultural, e a produção artística da comunidade na qual está inserida.

Durante o ano de 2021 e 2022, ano base do presente relatório, a Instituição desenvolveu um conjunto de ações institucionais que estreitaram seus laços com a comunidade local e regional, contribuindo para a modificação do seu entorno e reafirmando seu caráter social.

O Quadro 11 apresenta as ações, projetos e programas sociais desenvolvidos nos anos de 2021 e 2022, bem como a quantidade de atendimentos realizados nos respectivos projetos e programas.

Quadro 11 – Ações, Projetos ou Programas sociais desenvolvidos pela UNIARP em 2021 e 2022

Ação, Projeto ou Programa	Objetivo	Atendimentos 2021	Atendimentos 2022
Núcleo de Práticas Jurídicas (Caçador)	Fornecer orientação e atendimento jurídico gratuito para a população carente	2.442	3.492
Núcleo de Práticas Jurídicas (Fraiburgo)		1.052	2304
Núcleo de Apoio Fiscal	Promover atividades de educação fiscal a pessoas físicas e pequenas empresas através de atividades de extensão universitária	56	867
Clínica Escola de Fisioterapia	Atender gratuitamente a comunidade de Caçador e região por meio de atividades práticas de estágio supervisionado, aulas práticas e projetos extensionistas dos acadêmicos do curso de Fisioterapia	10.004	5.836
Clínica de Nutrição	Realizar consulta nutricional gratuita a comunidade de Caçador e região através das práticas de estágio supervisionado	0	90 atendimentos
Curso de Medicina	Realizar práticas ambulatoriais de diversas especialidades em Caçador e região	6852	59.225 atendimentos
Farmácia Escola (Farmácia Verde)	Fomentar o aprendizado dos acadêmicos do curso de Farmácia e permitir que eles tenham contato com a realidade da profissão farmacêutica	2.254 (atendimentos na farmácia escola) 1.537 (pacotes de plantas medicinais distribuídos gratuitamente)	Foram manipulados e dispensados 3910 produtos, distribuídos 2798 saquinhos de Plantas medicinais e arrecadados mais de 50 kg de medicamentos vencidos

Núcleo de Psicologia (Caçador)	Desenvolver as atividades de estágio ligadas ao curso de Psicologia através do atendimento a comunidade	1.421 (Clínica) 16.454 (Escolar) 2.292 (Atividades organizacionais)	25.285 (Estágios supervisionados)
Núcleo de Psicologia (Fraiburgo)	local, aliando a teoria à prática	592 (Clínica) 9.647 (Atividades organizacionais)	0
Projeto Despertar	Atender crianças com transtornos ou dificuldades de aprendizagem encaminhadas pelas escolas públicas de Caçador	*	
Projeto Universidade Aberta da Maior Idade (UAMI)	Desenvolver atividades e ações com vistas e melhorar a qualidade de vida dos idosos e inseri-los novamente na sociedade	*	143
Programa UNIARP na Comunidade	Desenvolver ações sistemáticas junto à comunidade local e regional nas diversas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da Instituição	*	
Programa UNIARP nas Escolas	Desenvolver ações junto as escolas locais e regionais com vistas a conscientizar os estudantes a continuar seus estudos em nível superior	1.500 (alunos atendidos nas visitas guiadas na UNIARP)	1023 alunos
Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE)	Formar cidadãos capazes de intervir nas políticas públicas mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região (programa de extensão	416 alunos (2021/1) 382 alunos (2021/2) 15 projetos desenvolvidos	530 alunos (2022/1) 483 alunos (2022/2) 26 projetos desenvolvidos

	universitária financiado pelo Governo do Estado de Santa Catarina)		
Programa de Atendimento à Pessoas com Deficiência (PAD)	Atender estudantes e colaboradores da IES com deficiência (deficientes físicos, surdos, cegos ou com baixa visão), promovendo a inclusão e seu acesso e permanência na universidade	22 pessoas	16 pessoas
Programa Institucional de Incentivo à Leitura (PROLER)	Aproximar o indivíduo da leitura, desenvolvendo este hábito, tanto dentro, quanto fora da escola, oportunizando àqueles que não têm acesso ao ensino superior usufruírem dos bens produzidos pela escrita	0	0

Fonte: Os autores (2022, 2023)

* não foram desenvolvidas atividades em função da Pandemia de COVID 2019

Com relação aos atendimentos apresentados no Quadro 11, convém ressaltar que, em função do ano de 2021 ainda ter estado sobre os protocolos de distanciamento social em função da pandemia de COVID-19, alguns dos atendimentos acima apresentados foram realizados online, enquanto outros foram realizados presencialmente. Da mesma forma, outros projetos não tiveram atividades desenvolvidas. Já no ano de 2022 houve um aumento expressivo nos números de atendimentos a comunidade, com a normalização dos serviços. Dois cursos iniciaram seus atendimentos, o curso de nutrição e de medicina, que até então não tinham os serviços ofertados por estarem nos anos iniciais em ambos os cursos. Outros programas retornaram as atividades após estarem paralisados na pandemia e ainda alguns, mesmo após esse período, ainda se mantem inativos. De forma geral, no tocante ao atendimento geral da Instituição à comunidade de sua abrangência, notou-se um aumento significativo nos projetos institucionais.

Da mesma forma, o Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC) financiado pela própria Instituição, que tem o objetivo de incentivar atividades de

extensão na comunidade regional com financiamento de bolsas a estudantes e professores. No ano de 2022 foram desenvolvidos 100 projetos de extensão financiados pelo PAEC.

Além disso, a defesa ao meio ambiente também é foco das discussões da UNIARP que visam consolidar a implementação de ações da sustentabilidade ambiental, por meio de projetos com os temas de aproveitamento de água, fontes renováveis de energia, conservação do solo e arborização, quer seja através dos projetos de extensão financiados pela Instituição, quer seja através da parceria firmada entre a prefeitura municipal e a UNIARP para a utilização do Horto Municipal de Caçador pelos alunos e cursos da Instituição e o desenvolvimento de ações de conscientização ambiental à comunidade local e regional.

No que diz respeito ao empreendedorismo e inovação, a Instituição inaugurou o ano de 2022 seu Núcleo de Inovação Tecnológica que será responsável pela gestão da inovação e tecnologia da UNIARP, tendo como objetivos principais a atuação institucional no ambiente produtivo local, regional, nacional e internacional; a proteção da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia; o suporte à geração de empreendimentos, desenvolvimento de produtos e prestação de serviços especializados e inovadores; o compartilhamento e permissão de uso por terceiros de seus laboratórios, equipamentos e recursos humanos; e a gestão do ecossistema de inovação da UNIARP. Mais informações sobre o NIT e sua atuação são encontrados na página internet do núcleo: <https://uniarp.edu.br/nit/>. Além disso, no ano de 2022, a UNIARP participou novamente do desafio de empreendedorismo universitário REUNI CHALLENGE 2022, sagrando-se campeã local com uma equipe formada por estudantes e professores dos cursos de Administração e de Medicina. O hackthon de empreendedorismo universitário tinha como desafios os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 e 9 e classificou a equipe da UNIARP para a disputa da etapa final que se deu na cidade de Lages/SC.

Da mesma forma, entende a Instituição que a concessão de bolsas de estudo e o financiamento estudantil é uma forma de possibilitar o acesso e manutenção no ensino superior, atender seu compromisso social com a comunidade local e regional. Neste contexto, a UNIARP possui diversas formas de concessão de bolsas, sendo elas: Bolsa UNIEDU – Bolsa de estudo e de pesquisa do artigo 170; Bolsa Assistência Social; Bolsa Atleta; PROESDE (Desenvolvimento e Licenciatura); Bolsa de Pesquisa

ou Extensão do Artigo 171; Bolsa Santander Universidades; PAEC – Programa de Apoio à Extensão e Cultura; FAP – Fundo de Apoio a Pesquisa; Desconto de 30% para segunda graduação; Desconto de 30% para Técnicos de Enfermagem; Desconto de 30% para alunos do Senai; CREDIES – Crédito Universitário da UNIARP; FIES – Financiamento Estudantil.

Por fim, entende a Instituição que com as ações desenvolvidas com vistas a confirmar sua responsabilidade social consegue estreitar os laços com a comunidade local e regional, contribuindo para a modificação do seu entorno e reafirmando seu caráter social.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 12, Quadro 13 e Quadro 14 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 12 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar os espaços da Instituição no tocante às questões de acessibilidade, principalmente nos blocos A e C; ▪ Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade; ▪ Dar maior visibilidade às ações sociais desenvolvidas pela Instituição; ▪ Identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar a atuação da Instituição junto à comunidade com a implementação de projetos sociais.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 13 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
<p>Aprimorar os espaços da Instituição no tocante às questões de acessibilidade, principalmente nos blocos A e C.</p>	<p>No final do ano de 2021 a Instituição instalou um elevador entre os blocos A e C para atender as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Desta forma, os quatro blocos da Instituição agora possuem recursos de acessibilidade para a comunidade acadêmica da Instituição.</p>

Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade.	Atualmente a Instituição possui como indicador somente a quantidade de pessoal atendidas pelos seus projetos sociais, sendo necessário ainda definir outros indicadores que permitam mensurar com mais acuracidade a relevância dos projetos sociais da Instituição para a sua comunidade.
Dar maior visibilidade às ações sociais desenvolvidas pela Instituição.	Todas as ações sociais desenvolvidas pela Instituição ganharam visibilidade através do seu portal web, das suas redes sociais, dos jornais impressos da cidade e região.
Identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar a atuação da Instituição junto à comunidade com a implementação de projetos sociais	A Instituição não possui um mecanismo formal, que seja online ou através de consultas presenciais, para identificar junto a sua comunidade local as suas demandas com vistas a implementação de projetos sociais para atender as respectivas demandas.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 14 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Aprimorar constantemente os requisitos de acessibilidade aos espaços da Instituição.	O campus de Fraiburgo nesse ano foi realizado um projeto de acessibilidade integral e adequado os banheiros, o estacionamento e piso tátil. A biblioteca da universidade iniciou uma reformulação estrutural a partir desse ano que conta no projeto com requisitos específicos de acessibilidade.
Implementar uma estratégia para identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar sua atuação junto à comunidade local e regional com a implementação de projetos sociais.	Neste ano o setor de extensão responsável pelo PROESDE esteve visitando municípios e identificando a necessidade de cada um especificamente para poder elaborar o cronograma de atividades a serem realizadas com a equipe de alunos e professores responsáveis pelos projetos.
Implementar mecanismo e indicadores de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade.	Nos municípios onde foram realizados projetos de extensão a cada encontro mensal o representante do município avaliava através de

	uma ficha escrita a atividade e fazia sugestões para as atividades seguintes.
--	---

Fonte: Os autores (2023)

Verifica-se, por fim, que o comprometimento da Instituição com o seu entorno é demonstrado através de um conjunto de ações, projetos e programas desenvolvidos pela UNIARP, ratificando sua missão de promover a formação profissional e cidadã, ao vincular o ensino, a pesquisa e a extensão ao desenvolvimento das organizações e à sustentabilidade do entorno socioambiental.

4.3 EIXO 3: POLITICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3, Políticas Acadêmicas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 2, Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação; a Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade; e a Dimensão 9, Política de Atendimento aos Discentes, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

4.3.1 Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão

A dimensão 2, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende as políticas para o ensino de graduação, políticas para a pesquisa, políticas para a extensão e políticas para a pós-graduação.

4.3.1.1 A política para o ensino de graduação

No âmbito das políticas de ensino, a UNIARP possui como eixos a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, a articulação teórico prática, a criatividade, empreendedorismo e inovação e a educação inclusiva e ambiental (UNIARP, 2021).

A Instituição possui como foco desenvolver ações que possibilitem uma aprendizagem de qualidade aos estudantes. Neste contexto, foca-se no desenvolvimento de projetos integradores, leituras interdisciplinares, atividades práticas reais ou simuladas e no fortalecimento do aluno como protagonista em sua formação acadêmica.

Além disso, a educação inclusiva é constantemente fortalecida com base nos direitos humanos, na diversidade e nas relações étnico-raciais, bem como, a educação ambiental é amplamente tratada em disciplinas específicas.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 15, Quadro 16 e Quadro 17 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 15 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar o processo de disseminação das políticas de ensino da Instituição; ▪ Relacionar as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição com as suas políticas de ensino, de modo a deixar claro a implementação das suas políticas; ▪ Estimular a apropriação do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação pelos professores e estudantes; ▪ Manter atualização constante do Projetos Pedagógicos para atender tanto demandas legais quanto a formação do estudante; ▪ Impulsionar a utilização de práticas inovadoras pedagógicas e a capacitação docentes.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 16 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Aprimorar o processo de disseminação das políticas de ensino da Instituição.	As políticas de ensino da instituição são constantemente discutidas nos colegiados de cursos e nas reuniões com os professores, bem como estão afixadas nas paredes da instituição com o intuito de que diariamente o corpo docente e discente estejam visualizando as políticas.
Relacionar as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição com as suas políticas de ensino, de modo a deixar claro a implementação das suas políticas.	A implementação das políticas de ensino ocorre de maneira constante na Uniarp, por meio de ações institucionalizadas. A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade ocorrem por meio de: a) Leituras interdisciplinar: Em todas as fases ímpares de cada curso são desenvolvidas leituras interdisciplinares sobre temas relevantes a fase ou sobre temas transversais; b) Projetos integradores: Nos períodos pares de cada curso tem uma disciplina

	<p>denominada como projeto integrador, nestas disciplinas são desenvolvidos projetos que integram os assuntos de duas ou mais disciplinas e que possibilitam o desenvolvimento prático dos alunos em atividades práticas reais ou em atividades práticas simuladas; c) Programa políticas afirmativas onde são desenvolvidas palestras relacionadas a temas transversais; Já a articulação teórico prática ocorrem por meio de: a) atividades práticas realizadas nos laboratórios da IES ou em ambientes de entidades parceiras, estas atividades são desenvolvidas dentro das disciplinas que englobam aquele determinado conteúdo; b) estágios supervisionados obrigatórios que ambientam o estudante no mercado de trabalho; c) estágios supervisionados não obrigatórios; d) desenvolvimento de atividades reais e atividades simuladas dentro das disciplinas, buscando soluções para problemas relacionados a área de formação; No que tange a criatividade, empreendedorismo e inovação foi desenvolvido a metodologia do ecossistema de aprendizagem, no qual o acadêmico é o protagonista de sua aprendizagem e o docente é o protagonista no ato de criação de atividades inovadoras e desafiadoras para os acadêmicos, além disso a articulação entre ensino, pesquisa e extensão está cada vez mais presente na IES por meio de projetos de pesquisa pelo FAP, projetos de extensão pelo PAEC e pelo PROESDE e por meio do SEDEPEX - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uniarp que ocorre semestralmente nos Campus de Caçador e Fraiburgo, da mesma forma, a ênfase em novos negócios e inovação em procedimentos e práticas diferenciadas é desenvolvida por meio das atividades inovadoras em sala de aula e por meio do incentivo para participação em editais de</p>
--	---

	<p>inovação e em atividades com desenvolvimentos inovadores. Por outro lado, a educação inclusiva e ambiental é fortalecida por meio do programa políticas afirmativas e por disciplinas como ética e pensamento crítico e sociologia ministradas para todos os cursos da IES e também por meio de disciplinas específicas em cada curso que trabalham principalmente os direitos humanos e a igualdade social, bem como disciplinas relacionadas a educação ambiental.</p>
<p>Estimular a apropriação do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação pelos professores e estudantes.</p>	<p>O estímulo constante de apropriação do Projeto Pedagógico acontece por meio da discussão do PPC nos colegiados de curso e nas reuniões de NDE, bem como na disseminação das principais informações do PPC com os acadêmicos através dos planos de ensino.</p>
<p>Manter atualização constante do Projetos Pedagógicos para atender tanto demandas legais quanto a formação do estudante.</p>	<p>Os projetos pedagógicos dos cursos são atualizados constantemente, respeitando sempre as DCNs estabelecidas para cada área, bem como as necessidades específicas do mercado de trabalho.</p>
<p>Impulsionar a utilização de práticas inovadoras pedagógicas e a capacitação docentes.</p>	<p>O incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras é constantemente fortalecido na IES, em cada início de semestre é realizado uma capacitação aos professores por meio da semana de formação docente, nesta semana são trabalhadas práticas inovadoras e metodologias diferenciadas com o objetivo de proporcionar aos docentes a capacidade de inovar em suas disciplinas por meio de metodologias ativas, do protagonismo do aluno, desenvolvimento de jogos educativos, entre outras diversas maneiras destinadas ao aperfeiçoamento da aprendizagem. Cabe ressaltar, que mediante de ações protagonizadas pelos alunos o índice de absorção do conteúdo aumenta significativamente, bem como, se torna uma atividade mais prazerosa e interessante aos olhos do acadêmico.</p>

Quadro 17 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Intensificar o processo de disseminação das políticas de ensino da Instituição.	As políticas institucionais da UNIARP estão definidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Da mesma forma, os Projetos Pedagógicos dos cursos detalham a implementação destas políticas no âmbito de cada curso. A orientação da Instituição é para que tanto os Colegiados dos Cursos quanto os Núcleos Docentes Estruturantes discutam tais políticas no âmbito do curso, promovendo a internalização das mesmas por seus membros. Da mesma forma, as políticas institucionais ilustram espaços de grande acesso da Instituição, possibilitando sua internalização pela comunidade acadêmica, como visto no Anexo M.
Relacionar as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição com as suas políticas de ensino, de modo a deixar claro a implementação das suas políticas.	Ações acadêmico-administrativas são implementadas pelas instituições como forma de operacionalizar suas políticas de ensino, sendo necessário que a comunidade acadêmica entenda visualize suas políticas de ensino nas ações implementadas. Os projetos pedagógicos dos cursos descrevem a implementação das políticas de ensino da Instituição no âmbito de cada curso, devendo isto ser discutido nos NDE e colegiados dos cursos.
Incentivar a apropriação do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação pelos professores e estudantes.	Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação têm sido constantemente discutidos nos NDE dos respectivos cursos. A partir destas discussões é promovida a apropriação do referido documento juntos aos professores e estudantes. Informações sobre o projeto pedagógicos dos cursos, mas especificamente os objetivos do curso, perfil do egresso e matriz curricular, tem disso também discutidos com os estudantes dos cursos nas disciplinas de

	<p>projetos de formação profissional, disciplina sugerida pela Instituição na primeira fase de cada curso de graduação.</p>
<p>Manter atualização constante dos Projetos Pedagógicos para atender tanto demandas legais quanto a formação do estudante.</p>	<p>A UNIARP incentiva a discussão constante do Projeto Pedagógico do Curso no âmbito dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos. Tais discussões visam adequações nas estruturas pedagógicas, recursos humanos e físicos dos cursos para atender demandas da formação do estudantes e adequações legais, quando necessário.</p>
<p>Impulsionar a utilização de práticas inovadoras pedagógicas e a capacitação docentes.</p>	<p>A instituição continua promovendo a utilização de práticas pedagógicas inovadoras para o seu corpo docente, principalmente através da sua semana de capacitação docente. No ano de 2022 foram desenvolvidas as seguintes palestras ou oficinas para os docentes no tocante a práticas pedagógicas inovadoras: Construindo caminhos para a aprendizagem significativa; Inteligência emocional; Técnica 300 de avaliação formativa; Inovações em avaliação de conhecimento e habilidades; Como gerar impacto na sala de aula para a comunidade; Que estruturas colaborativas podem nos ajudar a inovar em metodologias, processos e ferramentas de pesquisa e ensino aplicáveis à docência; Pesquisa como ferramenta metodológica na formação continuada do licenciado; e Avaliar gera mudanças. Convém ressaltar que na pesquisa de autoavaliação dos cursos de 2022-2 a avaliação dos estudantes em relação ao desenvolvimento de ações inovadoras pelo professor no processo de ensino-aprendizagem (visitas técnicas, metodologias ativas, atividades práticas reais ou simuladas, estudos de caso, jogos de empresa, práticas em laboratório, entre outros) tem uma avaliação de Muito Bom para 55,81% deles e de bom para</p>

	29,04%. Da mesma forma a Instituição promove semestralmente a semana de capacitação docente que discute temas pertinentes à prática pedagogia, visando a melhoria da prática dos seus docentes. Para fins de exemplificação, na semana de capacitação docente de 2022/1 foram 161 professores que participaram das atividades programadas e, na semana referente ao semestre letivo de 2022-2, foram 112 professores.
--	---

Fonte: Os autores (2023)

4.3.1.2 A política para a pesquisa

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 18, Quadro 19 e Quadro 20 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 18 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais; ▪ Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional; ▪ Manter os mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa; ▪ Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e, principalmente, externa; ▪ Incentivar a participação dos professores e estudantes em eventos científicos externos para a divulgação dos resultados das suas pesquisas; ▪ Incentivar a escrita científica e a publicação dos resultados das pesquisas da UNIARP em periódicos qualificados.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 19 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com	O intercâmbio científico e tecnológico é incentivado dentro da Instituição por meio de

<p>outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais.</p>	<p>palestras trazendo convidados de outras instituições, nacionais ou internacionais.</p> <p>Além disso, o programa de mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) realizou, em 2021, importantes atividades de internacionalização, em destaque:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa de responsabilidade do PPGEB em parceria com Fapesc e pesquisadores de três universidades estrangeiras: Universidade de Barcelona – UB, Espanha; Universidad Mayor de San Andrés – UMSA, Bolívia; Universidade de Borås, UB, Suécia;• Docentes e estudantes do PPGEB participaram da publicação de dois Artigos com autores internacionais e dois artigos publicados em língua estrangeira, bem como, dois capítulos de livro foram publicados, sendo um na França e outro na Bolívia.• Durante o ano de 2021, ocorreram duas participações de pesquisadores internacionais (Bolívia e Barcelona) em atividades realizadas durante o desenvolvimento das disciplinas do PPGEB.• O PPGEB/UNIARP realizou em 2021 o III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ENSINO E PESQUISA COM INTERVENÇÃO juntamente com o primeiro SEMINÁRIO DOS EGRESSOS DO PPGEB/UNIARP: criatividade e resiliência: a educação se reinventando em tempos de crise. O evento foi aberto ao público externo e contou com a participação do palestrante Dr. Antonio Pantoja Vallejo da Universidad de Jaén – UJA (Espanha)• participação de docentes do PPGEB em eventos internacionais: Em 2021, a professora Marlene Zwierewicz participou como palestrante em três eventos realizados por universidades estrangeiras:
---	--

	<p>Colômbia: proferiu a palestra complejidad-transdisciplinariedad-ecoformación: la vía de las Escuelas Creativas para la metamorfosis religadora entre formación docente y práctica pedagógica, durante o VIII Simposio Internacional de Educación: formación docente y práctica pedagógica en contextos de incertidumbres. O evento foi realizado pela Universidad Simón Bolívar – USB, Barranquilla, Colômbia.</p> <p>Peru: proferiu a palestra Proyectos Creativos Ecoformadores - Pce: una vía para la metamorfosis religadora entre formación docente y práctica pedagógica, durante o II Congreso Virtual del Pensamiento Complejo y Ciencias de la Complejidad, realizado pelo Instituto Internacional del Pensamiento Complejo e pela Universidad Ricardo Palma – URP, Lima, Peru.</p> <p>México: proferiu a palestra Escuelas Creativas: metamorfosis en la práctica psicopedagógica, durante o III COngresso Interancional em Ciências Económico-Administrativas, Sociales y Educativas, realidado pela Universidad Autónoma de Estado de México – UAEM, Tejupilco, México.</p> <ul style="list-style-type: none"> • participação de docentes do PPGEB em grupos de pesquisa internacionais: A professora Marlene Zwierewicz é membro colaboradora do Grupo de Investigación y Desarrollo de la Orientación – IDEO da Universidad de Jaén – UJA, Espanha (http://www.ujaen.es/investiga/ideo/). • participação de docentes do PPGEB em comitê editorial e em comitê científico internacional: A professora Marlene Zwierewicz é editora associada e os professores Joel Haroldo Baade, Madalena Pereira da Silva e Ricelli Endrigo Ruppel
--	--

	<p>Rocha são membros do comitê internacional da Revista MLS Educational Research, com sede na Espanha (https://www.mlsjournals.com/Educational-Research-Journal/about/editorialTeam).</p> <ul style="list-style-type: none"> • coordenação de Redes Internacionais de pesquisadores: A professora Marlene Zwierewicz é coordenadora adjunta da Rede Internacional de Escuelas Creativas – RIEC, com sede em Barcelona, Espanha. (https://www.escuelascreativas.es/).
<p>Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional.</p>	<p>Os registros das pesquisas desenvolvidas pelos professores e estudantes da Instituição se dão através das atividades da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação.</p>
<p>Manter os mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa.</p>	<p>Para incentivar as atividades de pesquisa a UNIARP mantém um programa denominado FAP Fundo de Apoio à Pesquisa) que financia projeto de pesquisa de professores da Instituição com recursos próprios. Da mesma forma, estimula seus professores a buscar recursos externos para o financiamento de suas pesquisas.</p>
<p>Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e, principalmente, externa.</p>	<p>A divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos dos professores e estudantes da UNIARP se dá através do SEDEPEX (Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão), desenvolvido semestralmente pela Instituição. No ano de 2021 a UNIARP desenvolveu duas edições do evento nos semestres de 2021/1 e 2021/2, com 901 trabalhos e 1016 trabalhos submetidos respectivamente na modalidade de pôsteres e comunicações orais resultados das pesquisas científicas, atividades de extensão, práticas de estágios, leituras interdisciplinares, trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica realizados pelos professores e estudantes dos</p>

	<p> cursos de graduação e pesquisadores dos Programas de Mestrados.</p>
<p>Incentivar a participação dos professores e estudantes em eventos científicos externos para a divulgação dos resultados das suas pesquisas.</p>	<p>A UNIARP incentiva seus docentes para que participem de eventos de divulgação científica, auxiliando, financeiramente, de acordo com sua disponibilidade orçamentária.</p>
<p>Incentivar a escrita científica e a publicação dos resultados das pesquisas da UNIARP em periódicos qualificados.</p>	<p>Atualmente a UNIARP mantém um conjunto de revistas online (Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Professare; Revista Visão: Gestão Organizacional; "Percepções": Periódico Científico de Comunicologia; Ignis: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia da Informação; Ponto de Vista Jurídico; A-Valere: Periódico Científico de Avaliação Educacional e Extensão em Foco) para a difusão das suas produções científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. O que se verifica, entretanto, com base na análise dos volumes das referidas revistas, é que determinadas revistas possuem uma periodicidade maior que outras. Bem como os anais semestrais do SEDEPEX.</p>

Fonte: CPA (2022)

Quadro 20 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
<p>Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais.</p>	<p>A UNIARP incentiva a participação dos seus professores e estudantes em eventos e intercâmbios com outras instituições de ensino. Para fins de exemplificação, no ano de 2022 a Instituição assinou convênio internacional bilateral com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) de Portugal, que atua nas áreas de educação, saúde e engenharia, que prevê a cooperação entre as duas instituições com a finalidade de realizar, conjuntamente, atividades acadêmicas, científicas, técnicas, pedagógicas e/ou culturais em áreas de interesse comum.</p>

	<p>Tal convênio promove também o intercâmbio docente e discente entre a UNIARP e o Instituto Politécnico do Porto (IPP). Da mesma forma, a instituição desenvolveu tratativas com a McGeorge School of Law, de Sacramento, na Califórnia, com vistas ao estabelecimento de um convênio de internacionalização entre as instituições.</p>
<p>Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional.</p>	<p>As atividades de pesquisa desenvolvidas pela Instituição têm seus registros feitos junto à Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação. Da mesma forma, seus resultados são usualmente sistematizados em eventos científicos. Neste contexto, caberia analisar a possibilidade de implementar outros mecanismos de mensuração da relevância destes trabalhos junto à comunidade envolvida.</p>
<p>Manter os mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa.</p>	<p>O incentivo ao desenvolvimento de pesquisa acadêmica faz parte das ações da Instituição. Para tanto, mantém um programa interno específico para o financiamento de projetos de pesquisa acadêmica denominado FAP (Fundo de Apoio a Pesquisa) que disponibilizou, no ano de 2022, 100 bolsas acadêmicas para o desenvolvimento de pesquisas. Além disso a Instituição incentiva que seus professores busquem recursos através de editais externos para o financiamento de pesquisa.</p>
<p>Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e, principalmente, externa.</p>	<p>Para promover a divulgação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos por seus professores e estudantes a Instituição incentiva a participação dos mesmos em eventos científicos. Da mesma forma, promove eventos científicos em conjunto com outras instituições. Além disso, promove semestralmente o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX), um evento interno para a divulgação da produção acadêmica e</p>

	<p>científica da Instituição que, através de pôsteres e comunicações orais, dissemina resultados das pesquisas científicas, atividades de extensão, práticas de estágios, leituras interdisciplinares, trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica realizados pelos professores e estudantes dos cursos de graduação e pesquisadores dos Programas de Mestrados. Para fins de ilustração, nas duas edições do ano de 2022 foram submetidos 1451 trabalhos por professores e estudantes da Instituição.</p>
<p>Incentivar a participação dos professores e estudantes em eventos científicos externos para a divulgação dos resultados das suas pesquisas.</p>	<p>A Instituição incentiva a participação de seus professores e estudantes em eventos científicos para a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas. Neste contexto, dentro da sua disponibilidade orçamentária, também auxilia com recursos financeiros. Da mesma forma, promove eventos internos ou em colaboração com outras instituições de modo a sistematizar resultados de pesquisa, quer seja de seus professores e estudantes, quer seja da comunidade científica em geral. Um exemplo é o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIARP (SEDEPEX), realizado semestralmente, e que nas duas edições do ano de 2022 foram submetidos 1451 trabalhos. Outro exemplo desenvolvido no ano de 2022 foi o Seminário Internacional Interdisciplinar sobre desenvolvimento e sociedade: O Imperativo da Sustentabilidade. Tal evento foi desenvolvido pelo Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento e Sociedade da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC/PR, Programa de Pós-Graduação em Ciência Jurídica da UNIVALI e Programa de Pós-</p>

	graduação em Direito das Migrações Transnacionais.
Incentivar a escrita científica e a publicação dos resultados das pesquisas da UNIARP em periódicos qualificados.	Na medida em que trabalhos de pesquisa têm sido desenvolvidos por professores e estudantes da Instituição, os mesmos são incentivados a produzir artigos científicos e publicá-los em periódicos científicos. Além disso, a Instituição também mantém um conjunto de periódicos que são usados para publicações de resultados de pesquisa, quer seja de seu professores e estudantes, quer seja da comunidade científica em geral: Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Ponto de Vista Jurídico; Revista Visão: Gestão Organizacional; Revista Professare; Revista Extensão em Foco; IGNIS Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo Engenharias e Tecnologia de Informação; Percepções - Periódico científico de Comunicologia; e Anais do Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX.

Fonte: Os autores (2023)

4.3.1.3 A política para a extensão

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 21, Quadro 22 e Quadro 23 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 21 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP; ▪ Dar maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional; ▪ Desenvolver ação no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 22 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
<p>Aumentar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP.</p>	<p>Para incentivar as atividades de extensão, a UNIARP mantém um programa denominado PAEC (Programa de Apoio a Extensão e Cultura) projetos de extensão com recursos próprios da Instituição, sendo em 2021 mais de 95 projetos desenvolvidos pelos estudantes adaptados à realidade social ocasionado pela COVID-19. Onde foi socializado e materializado as atividades na modalidade virtual (web conferência), vídeos e cartilhas orientativas. Além disso, atividades de extensão foram institucionalizadas nas matrizes curriculares dos cursos, visando atender a legislação em no mínimo 10% da carga horária total do curso. A Uniarp também envolve os acadêmicos em projetos e cursos Extensão livres, ações sociais como um meio de inseri-los na realidade local e regional.</p> <p>O programa de Desenvolvimento Regional PROESDE envolveu em 2021 mais de 400 acadêmicos bolsistas em atividades extensionistas junto à comunidade, onde são oportunizados experiências e vivências relevantes para sua formação acadêmica propiciando ações que aproximam o currículo integrado com a realidade social.</p> <p>Os projetos desenvolvidos no PROESDE visam otimizar a participação dos estudantes e oportunizar a intervenção propositiva no contexto social em que vivem, através de um espaço colaborativo (acadêmicos e comunidade) que trabalha na lógica de inovação social e que possa interagir de forma mais orgânica com os projetos desenvolvidos pela UNIARP.</p>

<p>Dar maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional.</p>	<p>As atividades de extensão da UNIARP são implementadas com base nos oito eixos de extensão geridos pela Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias, sendo registradas através dos seus mecanismos internos.</p> <p>Em 2021, buscou-se mesmo com o isolamento social ocasionado pela pandemia envolver os acadêmicos em projetos e eventos na modalidade híbrida e EAD (Web conferências) numa perspectiva de dar continuidade nos projetos (PAEC) em andamento e também contribuir com a comunidade.</p> <p>Sendo divulgados nas redes sociais, site da Uniarp e jornal materiais orientativos, vídeos e cartilhas sobre conhecimentos desenvolvidos nos projetos.</p> <p>Da mesma maneira o projeto PROESDE, foi adaptado a realidade social por meio de ações e atividades na modalidade híbrida (EAD) web conferências e Live com o público envolvido, e também com a minimização das restrições no segundo semestre de 2021, envolveu acadêmicos e comunidade em várias ações presenciais de orientações, sensibilização e inovação social.</p>
<p>Desenvolver ação no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional.</p>	<p>Os projetos e atividades desenvolvidas através do programa PROESDE e Programa de Extensão PAEC, objetivam atender as demandas local e regional com a perspectiva de contribuir com a minimização das desigualdades sociais e impactar positivamente na melhoria e transformação de realidades sociais. Além disso as ações oportunizam aos acadêmicos uma formação técnica profissional mais preparada para o enfrentamento das demandas locais e regionais.</p>

Fonte: CPA (2022)

Quadro 23 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
<p>Aumentar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP.</p>	<p>No ano de 2022, os projetos voltaram a acontecer de modo presencial, após a pandemia, o que possibilitou a retomada das atividades in loco por parte dos professores e acadêmicos. O PROESDE iniciou suas atividades no início do ano com as visitas aos municípios e os 26 projetos realizados para elencar as prioridades para as temáticas que seriam desenvolvidas as atividades pelas equipes. De forma presencial mensalmente houve o deslocamento das equipes com mais de 1000 alunos bolsistas envolvidos nos projetos. Houve um aumento importante no número de municípios atendimentos, professores e alunos no ano de 2022. Para o PAEC foram mantidas as 50 bolsas de estudo os projetos foram desenvolvidos com ações presenciais.</p>
<p>Dar maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional.</p>	<p>Com o aumento nos números de professores e docentes houve a oportunidade de desenvolver estratégias diversas conforme a realidade e necessidade local, oportunizando assim o desenvolvimento profissional técnico dos acadêmicos e cumprindo com a missão da universidade nos projetos de extensão e responsabilidade social. Os projetos puderam ser expostos e discutidos no evento da Jornada da extensão a nível local e também na participação na Jornada de extensão estadual que aconteceu em Lages. Em ambas as jornadas houve apresentação dos projetos no formato de banner e mesas redondas em equipes multidisciplinares.</p>
<p>Desenvolver ação no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional.</p>	<p>As ações foram desenvolvidas através da análise realizada pela equipe da universidade que contou com os setores da extensão,</p>

	<p>comercial e coordenações para o diagnóstico da necessidade e prioridades de cada um dos 26 projetos em diferentes municípios com os representantes locais das prefeituras e secretarias responsáveis, esses projetos fazem parte do PROESDE. Já as ações do PAEC também foram presenciais no ano de 2022, o setor de extensão solicitou aos cursos de graduação projetos específicos por área para conseguir identificar as demandas pontuais por áreas.</p>
--	---

Fonte: Os autores (2023)

Os projetos de extensão da universidade buscam atender as demandas locais e regionais, os números de projetos aumentaram nos últimos anos e alcançaram maior número de cidades atendidas. O PROESDE e o PAEC desenvolvem ferramentas de diagnóstico das demandas para os projetos proporcionarem interesse do público atendido, proporcionando aos acadêmicos experiência técnica profissional e cumprindo a missão da universidade quanto a responsabilidade social.

4.3.1.4 A política para a pós-graduação

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 24, Quadro 25 e Quadro 26 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 24 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a ofertar de cursos de pós-graduação na modalidade a distância. ▪ Sistematizar o processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu; ▪ Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 25 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)

Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade a distância.	Foram elaborados e aprovados 42 projetos de pós-graduação na modalidade EAD.
Sistematizar o processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu.	A Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu hoje avalia seus cursos através da Ferramenta TEAMS onde gera-se um formulário online que é encaminhado via e-mail ao aluno.
Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação.	Foram elaborados dois projetos em parceria com o UNIEDU, os projetos iniciaram em dez/2021, os cursos serão realizados em abril/2022, garantindo 25 bolsas para Caçador (Educação Ambiental) e 25 bolsas para Fraiburgo (Tecnologias aplicada à Sala de Aula). Outros projetos elaborados que serão realizados em 2022: <ul style="list-style-type: none"> • MBA em Comércio Exterior; • Fisiologia do Exercício e Personal Trainer; • MBA em Finanças Corporativas – Turma 2; • MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Entre outros que dependem de aprovação no CONSUN.

Fonte: Os autores (2021)

Quadro 26 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Ofertar os cursos de pós-graduação na modalidade a distância aprovados em 2021.	No ano de 2022 a Instituição não ofertou nenhum curso de pós-graduação na modalidade a distância.
Sistematizar o processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu.	O processo de avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu foi sistematizado por meio da aplicação de um questionário avaliativo sobre a disciplina por meio do google forms. No stricto sensu foi institucionalizado uma comissão de avaliação no programa de mestrado profissional em educação básica que possui um conjunto de instrumentos de coleta de dados próprio. No final do ano de 2022, em

	<p>contato com a CPA a comissão do mestrado optou por padronizar a avaliação institucional do mestrado de acordo com os modelos da CPA, o qual deverá ser finalizado a análise e implementação no ano de 2023.</p>
<p>Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação.</p>	<p>Com o viés de atender as demandas locais e regionais da comunidade, foram ofertados os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação Ambiental com ênfase em Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade; • Tecnologias Digitais aplicadas a sala de aula; • MBA Executivo em Comércio Exterior. <p>Além disso, permanece a oferta da turma de Engenharia de Segurança do Trabalho iniciada em 2021.</p> <p>Da mesma forma, nos cursos de pós-graduação stricto sensu, permaneceram sendo ofertados os cursos de Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica. E foram protocolados junto a Capes em 2022 a solicitação de autorização dos seguintes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e Sociedade (Doutorado); • Educação Básica (Doutorado); • Saúde e Comunidade (Mestrado); • Tecnologia e desenvolvimento Agrícola - Agronomia (Mestrado).

Fonte: Os autores (2023)

4.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

Nos seus processos de comunicação com a sociedade, a instituição disponibiliza canais e estratégias de comunicação tanto para com a comunidade externa, quanto para com sua comunidade interna.

Para se comunicar com a comunidade externa e divulgar seus cursos e programas de extensão e pesquisa a Instituição se utiliza, principalmente, do seu portal web, apresentando separadamente os cursos de graduação presencial (<https://uniarp.edu.br/graduacao-presencial/>), os cursos na modalidade e educação a

distância (<https://uniarp.edu.br/educacao-a-distancia/>), os cursos de pós-graduação lato sensu (<https://uniarp.edu.br/pos-graduacao/>), e os cursos de pós-graduação stricto sensu (<https://uniarp.edu.br/mestrado/>).

Da mesma forma, apresenta no seu portal web informações sobre a extensão universitária desenvolvida pela IES (<https://uniarp.edu.br/extensao/>), mais especificamente informações sobre seus programas e projetos, atendimento à comunidade em geral e ações culturais desenvolvidas com a comunidade externa; detalha os eixos temáticos em torno dos quais se organizam as atividades de extensão da UNIARP (<https://uniarp.edu.br/eixos-tematicos/>); o Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC (<https://uniarp.edu.br/paec/>); o Programa Universidade Aberta a Maior Idade – UAMI (<https://uniarp.edu.br/uami/>); bem como o Programa Institucional de Incentivo a Leitura – PROLER (<https://uniarp.edu.br/proler/>).

Além disso, no portal web da Instituição, são apresentados o Fundo de Apoio a Pesquisa (<https://uniarp.edu.br/fundo-de-apoio-a-pesquisa-fap/>); link para as revistas científicas editadas pela UNIARP (<https://periodicos.uniarp.edu.br/>); e o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição – SEDEPEX (<https://sedepex.uniarp.edu.br/>).

A Instituição também utiliza seu portal web para publicar documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (<https://uniarp.edu.br/wp-content/uploads/2022/06/2022.018-Atualizacao-do-PDI-2021-2025-VF.pdf>); Balanço Social da Instituição; Editais, Normas e Documentos relevantes a comunidade externa e interna (<https://uniarp.edu.br/editais-e-publicacoes/#list>); os relatórios da autoavaliação institucional (<https://uniarp.edu.br/avaliacao-institucional/>).

Por fim, utiliza seu portal web para oferecer um serviço de ouvidoria (<https://ouvidoria.uniarp.edu.br/>), funcionando como ponte entre a Instituição e sua comunidade interna e externa.

Com relação ao portal web da Instituição convém ressaltar que o mesmo passou por profunda reformulação no ano de 2021, sendo desenvolvido por um empresa especializada, e ampliando as funcionalidades disponíveis às comunidade externa e interna da Instituição.

Além do seu portal web, a instituição utiliza as redes sociais Facebook (facebook.com/UNIARP), Instagram (instagram.com/UNIARP), LinkedIn

([linkedin.com/school/UNIARP/](https://www.linkedin.com/school/UNIARP/)) e um canal no you tube ([youtube.com/UNIARP](https://www.youtube.com/UNIARP)) para divulgar suas ações.

Com relação à sua comunidade interna, a instituição também utiliza as redes sociais, seu portal web, o Portal de Educacional, o Portal de Ensino, o aplicativo Minha UNIARP para divulgar suas ações e disponibilizar serviços a seus estudantes e professores. Convém ressaltar também que no ano de 2022, somente no portal web da Instituição foram postadas 585 notícias sobre ações e projetos desenvolvidos pela UNIARP naquele ano.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 27, Quadro 28 e Quadro 29 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 27 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a presença da Instituição nas redes sociais como forma de dar visibilidade às suas ações; ▪ Aprimorar as estratégias de integração com as escolas; ▪ Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 28 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Manter a presença da Instituição nas redes sociais como forma de dar visibilidade às suas ações.	Durante o ano de 2021 a Instituição manteve sua presença nas redes sociais. A Instituição possui conta no Facebook (facebook.com/UNIARP), Instagram (instagram.com/UNIARP), LinkedIn (linkedin.com/school/UNIARP/) e um canal no you tube (youtube.com/UNIARP) que usa para divulgar suas ações. Além disso, professores e estudantes utilizam o WhatsApp para se comunicar com os alunos e divulgar orientações em relação às suas disciplinas. O WhatsApp também é utilizado por alguns setores da Instituição com a Secretaria Acadêmica e o Setor de Apoio ao Estudante para agilizar a comunicação com os estudantes.

<p>Aprimorar as estratégias de integração com as escolas.</p>	<p>No segundo semestre do ano de 2021 a Instituição retomou seu programa de vistas guiadas, onde os alunos das escolas do ensino médio de Caçador e região visitam presencialmente a Instituição. As atividades desenvolvidas neste período consistiram de uma palestra inicial ministrada aos alunos por professores da Instituição e uma visita às salas de aula e laboratórios da Instituição. A Instituição ficava encarregada do transporte e alimentação dos alunos no período das visitas. Convém ressaltar que este período de visitas, no ano de 2021, se estendeu por 6 semanas, de modo que a Instituição pudesse receber grupos menores e assim respeitar os protocolos sanitários de prevenção à COVID. Por fim, estima-se que durante este período a instituição recebeu por volta de 1500 estudantes das escolas de ensino médio de Caçador e região.</p>
<p>Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação.</p>	<p>Desde o ano de 2010, com a criação da UNIARP, foi desenvolvida uma identidade visual que é utilizada em todas as publicações e conteúdos produzidos pela AGEKOM, a Agência de Comunicação e Marketing da Instituição. Com o tempo, esta identidade visual foi sendo aprimorada e incorporada pela instituição em todas as suas publicações e comunicações, quer sejam impressas, gravadas e redes sociais. Atualmente a instituição dispõe de modelos para documentos, selos comemorativos e <i>templates</i> para apresentações e gráficas e uso nas redes sociais.</p>

Fonte: CPA (2022)

Quadro 29 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
---	---

Ampliar a presença da Instituição nas redes sociais como forma de dar visibilidade às suas ações.	Nas redes sociais verificou-se, no ano de 2022, a postagem constante das ações desenvolvidas pela Instituição, meio este utilizado para a interação com a comunidade acadêmica e externa. Identificou-se também postagens da Instituição na rede TikTok.
Manutenção do portal web da Instituição atualizado com as informações das ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.	O portal web da Instituição se manteve constante atualizado com as ações desenvolvidas pela IES. No ano de 2022 foram postadas 585 notícias no seu portal web sobre ações e projetos desenvolvidos pela UNIARP naquele ano.
Manter uma presença mais constante da Instituição nas escolas da cidade e região para motivar os alunos a continuar seus estudos em nível superior, bem como para dar sustentabilidade aos cursos da Instituição, realizando pelos menos um grande evento anual nos moldes de uma Feira de Cursos ou de visitas à Instituição.	Foi realizada no ano de 2022 a Expo Carreiras UNIARP, com convite a todas as escolas e colégios da cidade de Caçador e região. Todos os cursos de graduação, pós-graduação e EAD da Instituição estiveram presentes e desenvolvendo atividades na Expo Carreiras UNIARP. A universidade abriu as portas à toda comunidade de Caçador e região para que todos conheçam a sua infraestrutura, serviços e cursos ofertados.

Fonte: Os autores (2023)

No ano de 2022 a presença da IES nas redes sociais se manteve, seguindo a tendência do ano anterior devido a pandemia, bem como a utilização dos portais institucionais acadêmicos e suas redes sociais para a divulgação das ações desenvolvidas pela Instituição. Da mesma forma ressalta-se a realização da Expo Carreiras UNIARP, realizada na Arena Multiuso da Instituição onde foram montados stands com exposição individual de cada curso de graduação e pós-graduação, com a participação das escolas de Caçador e região.

4.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

A dimensão 9, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende as políticas de atendimento a estudantes e egressos da Instituição. Tais políticas, na percepção da UNIARP, visam a inserção dos mesmos na educação superior e sua manutenção visando sua formação acadêmica de qualidade.

A UNIARP disponibiliza desde o semestre letivo de 2012-1 um programa de nivelamento para os alunos ingressantes em seus cursos de graduação. Tal programa visa sanar possíveis deficiências na formação acadêmicas dos estudantes, preparando-lhes para a recepção dos conteúdos do ensino superior, e se caracteriza pela oferta cursos com os conteúdos de Matemática e Português. O Quadro 30 apresenta a participação dos estudantes nos cursos de nivelamento ofertados nos anos do ciclo avaliativo 2021-2023.

Quadro 30 – Cursos de nivelamento ofertados pela UNIARP nos anos de 2021 e 2022

Ano	Curso	Modalidade	Data	Participantes
2021	Português	Online (aula síncronas)	22 de maio a 24 de julho de 2021	27
	Matemática	Online (aula síncronas)	22 de maio a 24 de julho de 2021	38
2022	Não foram desenvolvidas atividades			

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias (2022, 2023)

No ano de 2021 foram ofertados os cursos de nivelamento de português e matemática através da modalidade síncrona aos participantes, conforme dados do Quadro 30. Entretanto, no ano de 2022 não foram ofertados cursos de nivelamento, e a Instituição estuda uma proposta de mudança nos seus cursos de nivelamento.

Da mesma forma, a instituição disponibiliza um conjunto de bolsas de estudo, pesquisa e extensão para seus estudantes. A Tabela 2 apresenta a quantidade de alunos atendidos por bolsas acadêmicas na UNIARP e os programas de financiamento estudantil.

Tabela 2 – Origem dos recursos e número de estudantes atendidos por bolsas acadêmicas e financiamento estudantil nos anos de 2021 e 2022

Origem dos Recursos	2021	2022
FIES	159	16
CREDIES	178	172
Bolsas de Assistência Social (UNIARP)	349	872
Bolsas do Artigo 170	616	504
Bolsas do Artigo 171	70	125
PROESDE	383	551
Bolsa Atleta	54	31
Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP)	100	100
Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC)	99	100
Total	2008	2471

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante (2022, 2023)

Com base nos dados da Tabela 2 pode-se verificar que uma grande parcela dos alunos da Instituição possui algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento estudantil. Para fins de ilustração, tomando por base a quantidade de alunos matriculados no ano de 2021, pode-se concluir que 94,44% dos estudantes da UNIARP possuía algum financiamento estudantil ou bolsa de estudo naquele período. Convém ressaltar, entretanto, que nos dados da Tabela 3 verificam-se alunos que acumulam bolsa de estudo e financiamento estudantil. No ano de 2022 este percentual passou para 80,04% dos acadêmicos que possuíam algum financiamento estudantil ou bolsa de estudos.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 31, Quadro 32 e Quadro 33 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 31 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; ▪ Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes; ▪ Criar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem; ▪ Ampliar os programas de monitoria nos cursos de graduação da Instituição; ▪ Ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 32 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP.	A UNIARP desenvolveu o portal do egresso com acesso através do site da IES, permite ao estudante manter seu cadastro atualizado, mostra a história desses, oferece oportunidades na carreira profissional através de vagas de emprego e divulgação de oportunidades de participação em eventos.
Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes.	Há projeto e espaço reservado para o serviço de orientação profissional localizado no espaço de

	convivência da universidade, ainda sem previsão para início das atividades.
Criar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem.	A clínica de psicologia da Uniarp retoma suas oficinas de atividades e os acadêmicos de todos os cursos tem acompanhamento psicológico, para o curso de medicina existe um profissional 20h para esse serviço.
Ampliar os programas de monitoria nos cursos de graduação da Instituição.	No ano de 2021 o programa de monitoria aumentou o número de monitores nos laboratórios dos cursos da área da saúde com a implantação do ecossistema de aprendizagem e o retorno parcial presencial das atividades. De 2020 para 2021 houve aumento de 3 monitores nesses laboratórios os demais ficaram com o mesmo número, e o NAF foi o único que diminuiu de 2 para 1 monitor. Na farmácia escola manteve 2 monitores.
Ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.	Não houve aumento da oferta do número de cursos de nivelamento na IES nesse período.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 33 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Aperfeiçoar o procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP.	O procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP encontra-se em processo de amadurecimento e ainda não finalizado. Atualmente a Instituição mantém o Portal do Egresso (https://egresso.uniarp.edu.br/) que permite a atualização dos dados cadastrais dos egressos, registrar depoimentos de egressos da Instituição e permite a coleta de dados sobre a percepção dos egressos sobre sua formação e a UNIARP.
Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes.	O programa de orientação profissional aos estudantes encontra-se em processo de formulação. Ainda não executado.

Ampliar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem.	No ano de 2022 a Instituição contratou um profissional da área da psicopedagogia para atender junto ao Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência (PAD) e fornecer suporte e orientação à comunidade acadêmica no tocante a estudantes que possuam com laudos de transtornos de aprendizagem.
Ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.	A oferta de cursos de nivelamento não foi ampliada no ano de 2022, havendo, entretanto, discussões e sugestões para o aperfeiçoamento do programa de nivelamento.

Fonte: Os autores (2022)

No ano de 2022 houve o planejamento e construção de alguns programas como o portal do egresso, o programa de orientação profissional e a oferta de cursos de nivelamento ambos se encontram em período de maturação. Quanto a demanda do apoio psicopedagógico foi contratado uma psicopedagoga para atender e dar suporte acadêmico aos cursos da universidade.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4, Políticas de Gestão, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 5, Políticas de Pessoal; a Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição; e a Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

4.4.1 Dimensão 5: As Políticas de Pessoal

As políticas de pessoal compreendem a relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas; relação adequada entre docentes de tempo integral, parcial e horistas; existência e funcionamento de programas de capacitação docente e formação continuada; existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo; existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância; satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho; e satisfação dos funcionários

técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho.

No que tange a relação adequada entre docentes, mestres e especialista a Tabela 3 apresenta os percentuais das titulações nos anos do ciclo avaliativo.

Tabela 3 – Professores da UNIARP por titulação no ciclo avaliativo

Opções	2021		2022	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Doutor	47	16,15%	46	17,04%
Mestre	102	35,05%	106	39,26%
Especialista	142	48,80%	118	43,70%
Total	291	100,00%	270	100,00%

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2022, 2023)

Com os dados da Tabela 3 pode-se verificar que Instituição possuía 47 professores com titulação de doutores, 102 com a titulação de mestres e 142 com a titulação de especialistas, no ano de 2021. Analisando-se os dados verifica-se também que o percentual de mestres e doutores é de 51,20%. Desta forma, pode-se concluir que a UNIARP atende aos critérios determinados pelo órgão regulador do ensino superior. Ainda com os dados da Tabela 3, verifica-se que ano de 2022, a IES atingiu 46 professores doutores, 106 professores mestres e 118 professores especialistas. Neste caso, é possível identificar que a soma do percentual de mestres e doutores é 56,30%, atendendo os critérios dos órgãos regulamentadores e apresentando crescimento em relação ao ano de 2021.

Da mesma forma, os dados referentes ao regime de trabalho dos professores da Instituição no ciclo avaliativo são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Professores da UNIARP por regime de trabalho no ciclo avaliativo nos anos de 2021 e 2022

Opções	2021		2022	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Tempo Integral	101	34,71%	92	34,07%
Tempo Parcial	64	21,99%	69	25,56%
Horista	126	43,30%	109	40,37%
Total	291	100,00%	270	100,00%

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2022, 2023)

Com dados da Tabela 4 pode-se ver que, em 2021, a UNIARP possuía 101 docentes em regime integral, 64 em regime parcial e 126 em regime horista. Neste caso, é possível identificar o atendimento a legislação que estabelece o mínimo de 33,33% de professores em tempo integral. Já no ano de 2022, a Instituição possuía 92 docentes em regime integral, 69 em regime parcial e 109 em regime horista.

Também neste ano verifica-se o atendimento a legislação que estabelece o mínimo de 33,33% de professores em tempo integral.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 34, Quadro 35 e Quadro 36 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA, bem como, evidenciam a existência e funcionamento de programas de capacitação docente e formação continuada, de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo e para o corpo de tutores presenciais e a distância.

Quadro 34 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a regularidade do programa de capacitação dos docentes da Instituição; ▪ Institucionalizar o programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Instituição; ▪ Institucionalizar o programa de capacitação de tutores para os cursos ofertados na modalidade a distância.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 35 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Manter a regularidade do programa de capacitação dos docentes da Instituição.	Mantendo a regularidade semestral do programa de capacitação docente, foram realizadas em 2021 a 10ª e a 11ª Semana de formação docente, em 2021/1 e 2021/2 respectivamente. Considerando a aplicação da metodologia do ecossistema de aprendizagem, foram realizadas ainda duas semanas de formação docente para o ecossistema com foco em metodologias ativas, estas capacitações aconteceram no início do 1º e do 2º semestre de 2021, em datas diferentes da semana de formação docente geral.
Institucionalizar o programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Instituição	Através do programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Uniarp, foram realizadas três atividades no ano de 2021, sendo estas: 14/05/2021 – Capacitação Microsoft Forms 28/05/2021 – Capacitação Microsoft Teams

	11/06/2021 – Capacitação Microsoft TO DO
Institucionalizar o programa de capacitação de tutores para os cursos ofertados na modalidade a distância.	<p>O programa de capacitação de tutores foi institucionalizado e no ano de 2021 ocorreram as seguintes capacitações:</p> <p>23/02/2021 - Como as tecnologias do EaD preparam um profissional para o trabalho remoto?</p> <p>08/03/2021 - Engajamento dos alunos;</p> <p>19/04/2021 - Conhecendo Metodologias ativas de ensino e aprendizagem;</p> <p>07/06/2021 - Aplicação das tecnologias na educação a distância;</p> <p>19/07/2021 - Estágios nos cursos EaD - uma experiência transformadora;</p> <p>19/07/2021 - Gestão da permanência; Engajamento de alunos;</p> <p>09/08/2021 - Explorando os componentes curriculares;</p> <p>20/09/2021 - Plataforma link - Sistema de Gestão de PIs, Estágios e TCC.</p>

Fonte: CPA (2022)

Quadro 36 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Manter a regularidade das ações de capacitação dos docentes da Instituição.	A regularidade das ações de capacitação docente ocorreu por meio da realização de uma semana de formação docente em cada semestre do ano de 2022. Sendo apresentado nos Anexos B e C a programação de cada semana.
Institucionalizar o programa de capacitação de docentes e tutores.	O programa de capacitação de docentes e tutores está institucionalizado e no ano de 2022, ocorreram a 3ª e 4ª edição do programa Conhecer+, realizados nas datas de 01/04 à 08/07 e 29/08 à 25/11/2023, respectivamente. No Anexo J são descritas as ações desenvolvidas no ano de 2022 no programa de capacitação de tutores.

<p>Institucionalizar o programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Instituição.</p>	<p>O programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos foi institucionalizado e no ano de 2022 ocorreram as seguintes capacitações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2022 - Governança Corporativa • 08/09, 09/09 e 10/09/2022 - Evento de Simulação clínica realística / SP / Sírio Libanês • 01/09 e 02/09/2022 - Viagem UNIVATES • 26/09/2022 – CRM • 31/10/2022 - Cenário atual setor da Educação • 26/10 e 28/10/2022 - Congresso RD Summi – Florianópolis, Maior Evento da América Latina na área de Marketing, Vendas e Inovação.
<p>Implementar estratégias para identificação do clima organizacional da instituição.</p>	<p>A IES permanece aperfeiçoando o desenvolvimento das avaliações institucionais no âmbito dos cursos e da IES, tendo como etapas futuras o estudo de estratégias para identificar o clima organizacional da instituição.</p>
<p>Incentivar a busca por qualificação docente voltada a programas stricto sensu, visando a manutenção do atendimento das condições legais e intensificação da qualidade de ensino.</p>	<p>A Uniarp incentiva a busca por qualificação docente em programas stricto sensu, concedendo desconto de 25% para cursos stricto sensu ofertados na Uniarp e através de outros incentivos de acordo com cada caso.</p>

Fonte: Os autores (2023)

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização da instituição serve ao propósito de cumprir seus objetivos institucionais descritos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Sua estrutura organizacional é composta de três níveis.

No nível de administração superior encontra-se o Conselho Universitário (CONSUN), como órgão deliberativo, e a Reitoria, como órgão executivo. Num nível intermediário, encontra-se a administração de Campus e Núcleos, formada pelos Pró-Reitores de Campus, caracterizando-se como órgão executivo, e como órgão de apoio as secretarias e núcleos específicos. No terceiro nível, configura-se a administração dos cursos, onde a coordenação de curso caracteriza-se como o órgão executivo, enquanto o Colegiado do Curso caracteriza-se como um órgão deliberativo.

Os órgãos colegiados nos níveis organizacionais, quer seja o CONSUN ou o Colegiado do Curso, são órgão autônomos, com representatividade da comunidade acadêmica e pressupõem uma gestão democrática, autônoma e participativa. Neste contexto, na estrutura administrativa da UNIARP verifica-se a participação efetiva dos docentes e discentes nos seus órgãos colegiados. De acordo com o regulamento Geral da Instituição, no seu Artigo 7, o CONSUN (Conselho Universitário) possui quatro representantes docentes, eleitos dentre seus pares, respeitando a paridade, por campus e dois representantes do corpo discente, eleitos por seus pares. O mesmo regulamento, no seu Artigo 29, define a participação de cinco docentes no colegiado de cada curso de graduação, sendo quatro docentes do curso da área de formação específica e um docente do curso da área de formação básica, bem como um representante do corpo discente, todos eleitos por seus pares. Com relação ao tempo de mandato, é de 2 anos para os membros do CONSUN e dos Colegiados dos Cursos.

O funcionamento dos órgãos colegiados se dá de forma regular. Com relação ao CONSUN, a Resolução CONSUN 004, de 04 de maio de 2010, no Artigo 9, define que suas reuniões ordinárias serão realizadas a cada dois meses, de acordo com calendário aprovado pelo próprio conselho. Com relação às reuniões de colegiado dos cursos de graduação, a Reitoria da Instituição tem definido a periodicidade de, no mínimo, duas reuniões de colegiado de curso por semestre letivo. Tais reuniões acontecem na semana de planejamento acadêmico, no início de cada semestre, e durante o semestre letivo.

Da mesma forma, a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIARP garante a representatividade da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Sua composição garante a representatividade dos professores (4 membros), dos estudantes (2 membros), dos funcionários técnico-administrativos (4 membros) e da sociedade civil organizada (1 membro).

Além da gestão colegiada, garantindo a participação democrática e representativa da comunidade acadêmica, a Instituição se utiliza de um conjunto de ferramentas de gestão para otimizar a execução dos seus processos de gestão e facilitar o fluxo de informações e comunicações entre os setores organizacionais. Neste contexto disponibiliza aos coordenadores de curso o Portal de Ensino e o Portal do Colaborador que dispõem de recursos para auxiliar os coordenadores na gestão do curso, além de ferramentas de HelpDesk para solicitar serviços do Setor de

Tecnologia da Informação, Marketing, Apoio e Manutenção, e uma ferramenta chamada FLUIG para fazer solicitações de compras de insumos para as atividades dos cursos e viagens de estudos.

Além disso, na gestão administrativa a IES utiliza de ferramentas como *Power Business Intelligence* (BI) da Microsoft, esta ferramenta é utilizada para analisar dados históricos e atuais para utilizar como embasamento para as tomadas de decisões.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 37, Quadro 38 e Quadro 39 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA

Quadro 37 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar estratégias e ferramentas de gestão da comunicação entre os níveis organizacionais da Instituição, de forma a manter registro e o histórico da Instituição; ▪ Aprimorar os mecanismos de divulgação das deliberações das reuniões colegiadas aos membros da comunidade acadêmica; ▪ Aprimorar as ferramentas de gestão da Instituição, especialmente em relação aos coordenadores de curso, disponibilizando novas funcionalidades e relatórios que facilitem a gestão do curso.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 38 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Implementar estratégias e ferramentas de gestão da comunicação entre os níveis organizacionais da Instituição, de forma a manter registro e o histórico da Instituição.	A comunicação entre os níveis organizacionais da Instituição se dá de várias maneiras: através do portal do colaborador (https://www.uniarp.edu.br/) que disponibiliza os documentos internos da Instituição (Resoluções do CONSUN, Resoluções da FUNIARP, Portarias da FUNIARP, Resoluções da UNIARP e Portarias da UNIARP), encaminhamento de solicitações ao RH e protocolo de documentos; aplicativos de mensagens instantâneas e chamada de voz (WhatsApp); e o serviço de email institucional oferecido a professores, estudantes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.

<p>Aprimorar os mecanismos de divulgação das deliberações das reuniões colegiadas aos membros da comunidade acadêmica.</p>	<p>Com relação a divulgação das deliberações das decisões colegiadas, as mesmas são repassadas à comunidade acadêmica de modos diferentes. Com relação aos professores tais informações são repassadas pelos coordenadores de curso, normalmente através das reuniões de colegiado. Por sua vez, os coordenadores de curso também repassam estas informações aos estudantes do respectivo curso. Por outro lado, as informações aos funcionários técnico-administrativos chegam aos mesmos através dos gestores de cada setor.</p>
<p>Aprimorar as ferramentas de gestão da Instituição, especialmente em relação aos coordenadores de curso, disponibilizando novas funcionalidades e relatórios que facilitem a gestão do curso.</p>	<p>Como ferramentas de gestão da Instituição, especialmente para os coordenadores de curso, a Instituição disponibiliza dois portais: o Portal de Ensino e o portal do Colaborador. Tais portais estão em constante atualização pelo Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP, disponibilizando novos recursos que facilitam a gestão pelos coordenadores de curso e de setores. Atualmente o Portal de Ensino permite ao coordenador o acesso aos dados dos alunos matriculados no curso; fazer validação de disciplinas e atividades complementares e aproveitamento de estudos dos alunos; acompanhar as matrículas do curso; acompanhar o lançamento dos planos de ensino e planos de aula dos professores; atualizar as ementas e bibliografias das disciplinas do curso; consultar os dados dos processos avaliativos realizados pela CPA; acompanhar as reservas de laboratórios pelos professores; acompanhar o envio dos trabalhos dos alunos para o serviço de orientação metodológica; e o lançamento de portarias com alocação de carga horária. Além disso, os coordenadores de curso também possuem acesso ao Portal do Colaborador para acessar documentos os aplicativos Fluig (para fazer solicitações de compras de insumos para</p>

	as atividades dos cursos e viagens de estudos) e os aplicativos de HelpDesk do Setor de Tecnologia, Setor de Marketing e Setor de Manutenção para solicitar serviços aos respectivos setores.
--	---

Fonte: CPA (2022)

Quadro 39 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Promover a efetiva participação dos colegiados na tomada de decisão dos cursos.	Os órgãos colegiados tem efetiva participação nas tomadas de decisão dos cursos, pois são os colegiados de curso que deliberam sobre as mudanças nos cursos, bem como o Conselho Universitário que atua nas decisões institucionais.
Incentivar a comunidade acadêmica à proposição de sugestões para melhoria constante da infraestrutura e das condições de trabalho da Instituição.	Através das avaliações institucionais e por meio de sensibilização realizada junto aos docentes e discentes, incentiva-se a comunidade acadêmica a indicarem sugestões de melhorias para a instituição.
Implementar ações para dar maior visibilidade e comunicação das decisões colegiadas à comunidade acadêmica.	A participação dos discentes junto aos órgãos colegiados proporciona além da participação dos mesmos nas decisões da IES, também incentiva o compartilhamento das decisões junto a seus pares.
Aprimorar constantemente os processos e ferramentas de gestão disponibilizando recursos que promovam uma gestão institucional mais eficiente.	A IES mantém a utilização das ferramentas de gestão dos anos anteriores e realizou a implementação do uso do Power BI na gestão administrativa, proporcionando a identificação dos dados da IES de maneira clara e objetiva, colaborando nas tomadas de decisões.

Fonte: Os autores (2023)

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A dimensão 10, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende questões de sustentabilidade financeira da Instituição.

A UNIARP continua trabalhando com o planejamento financeiro anual que envolve uma estimativa de receitas referentes as mensalidades dos cursos,

subvenções e/ou auxílios, receitas operacionais de eventos, aluguéis e outras receitas não operacionais. Da mesma forma, as despesas, que sempre tem por base dados históricos, são segregadas em valores de Pessoal e Encargos, prevendo a projeção de reajuste anual junto ao sindicato (acordo coletivo), acrescido de ganho real. Outras despesas como serviços de terceiros, publicidade e propaganda, materiais e insumos, despesas administrativas entre outros, são reajustadas através das projeções do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) e conforme planejamento estratégico para o exercício em questão. Além disso, Bolsas, Descontos Promocionais, Devedores Duvidosos e Perdas de Mensalidade variam conforme as oscilações das mensalidades e, desta forma, o índice de reajuste destes deve ser o mesmo utilizado na receita supramencionada. Por fim, uma vez estimadas as Receitas e Despesas e seus devidos reajustes, são analisados possíveis cortes nas despesas ou incremento nas receitas e, caso necessário, as devidas alterações corretivas são realizadas. Por fim, tem-se o resultado operacional do ano em questão possibilitando analisar a viabilidade dos investimentos necessários para a Instituição.

Durante o exercício do período orçamentário as contas são acompanhadas com o intuito de acompanhar os valores orçados e realizados, mantendo as metas dentro das métricas estipuladas. Por fim, dados do balanço da Instituição indicam que a Instituição até o momento tem se mostrado sólida e sustentável.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 40, Quadro 41 e Quadro 42 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 40 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos; ▪ Manter estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional; ▪ Implementar indicadores de avaliação financeira que permitam acompanhar a evolução das questões financeiras e de sustentabilidade da Instituição.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 41 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos.	O estímulo a busca por recursos financeiros é constante na Uniarp, sendo que os principais êxitos ocorrem por meio de Projetos FAPESC, UNIEDU, PROESDE e CNPQ.
Manter estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional.	A IES mantém um planejamento e controle orçamentário eficiente onde é usado a mesma métrica para os diversos tipos de gastos seja em folha, gastos desembolsáveis com fornecedores ou mesmo os não desembolsáveis como concessão de bolsas, devedores duvidosos ou descontos promocionais. Além disso, estratégias como núcleo comum e o ecossistema de aprendizagem foram aplicados nos últimos anos visando reduzir os custos operacionais e ampliar a capacidade de atendimento aos acadêmicos dos mais diversos cursos.
Implementar indicadores de avaliação financeira que permitam acompanhar a evolução das questões financeiras e de sustentabilidade da Instituição.	A partir de 2021 foi adotada a política de acompanhamento mensal da geração de caixa da instituição em duas visões diferentes, análise macro e análise por área. Tal política permite um acompanhamento gerencial da instituição para a melhor tomada de decisão para aumento da geração de caixa, das margens, assim como eficiência nas despesas e custos.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 42 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos.	A Instituição continua promovendo a busca por recurso financeiros em órgão públicos, sendo os principais deles as bolsas de estudos e projetos de pesquisa financiados principalmente pelo UNIEDU, PROESDE, FAPESC e CNPq.
Manter estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja	A instituição tem procurado manter sua sustentabilidade financeira através de ações que visam equalizar suas receitas e despesas

através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional.	como a readequação das matrizes curriculares no sentido da criação dos núcleos comuns e unificação de disciplinas com vistas à redução de custos; a diminuição do número de professores e aumento de suas cargas horárias; implementação da estratégia de estudo dirigido para turmas com poucos alunos; e a implementação de estratégias na busca constante por novos alunos.
Acompanhar indicadores de avaliação financeira que permitam acompanhar a evolução das questões financeiras e de sustentabilidade da Instituição.	A instituição continua com a política de acompanhamento mensal da geração de caixa em duas visões diferentes, análise macro e análise por área, permitindo um acompanhamento gerencial da instituição para a melhor tomada de decisão para aumento da geração de caixa, das margens, assim como eficiência nas despesas e custos. Da mesma forma, a instituição está promovendo análises para definir indicadores de acompanhamento da sustentabilidade institucional.

Fonte: Os autores (2023)

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5, Infraestrutura Física, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 7, Infraestrutura Física, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A dimensão 7, conforme a Lei dos SINAES, compreende questões referentes à infraestrutura física da Instituição.

Com relação a infraestrutura física da Instituição convém ressaltar a percepção dos estudantes e professores em relação à alguns aspectos. Primeiramente, com relação às salas de aula, a percepção dos estudantes e professores sobre a limpeza e organização, climatização e os recursos multimídia disponíveis nas salas de aula são apresentados na Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 7.

Tabela 5 – Limpeza e organização das salas de aula

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	44,55%	39,29%
Bom	41,19%	45,83%
Regular	11,24%	13,09%
Fraco	2,01%	1,79%
Muito fraco	1,01%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 6 – Climatização das salas de aula

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	23,99%	18,45%
Bom	35,74%	35,12%
Regular	19,54%	28,57%
Fraco	11,33%	12,50%
Muito fraco	9,40%	5,36%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 7 – Recursos multimídia disponíveis nas salas de aula

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	27,68%	20,83%
Bom	45,64%	47,62%
Regular	17,95%	26,79%
Fraco	6,21%	4,76%
Muito fraco	2,52%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Com base nos dados da Tabela 5 verifica-se que uma percepção positiva de estudantes (85,74%) e professores (85,12%) em relação a limpeza e organização das salas de aula. Com relação a climatização das salas de aula, os dados apresentados na Tabela 6 indicam uma percepção positiva menor, tanto em relação aos estudantes (59,73%), quanto aos professores (53,57%). Por fim, no tocante aos recursos multimídia disponíveis em sala de aula (Tabela 7), a percepção positiva de estudantes está na faixa de 73,32% e dos professores na faixa de 68,45%. Em suma, merece uma atenção especial da Instituição a questão da climatização das salas de aula.

Da mesma forma, a percepção dos estudantes e professores sobre as instalações sanitárias são apresentadas na Tabela 8.

Tabela 8 – Conservação e limpeza das instalações sanitárias

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	33,31%	33,93%
Bom	43,12%	44,64%
Regular	17,27%	13,09%
Fraco	3,36%	5,36%
Muito fraco	2,94%	2,98%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Muito embora os dados da Tabela 8 apontem uma percepção positiva em relação a conservação e limpeza das instalações sanitárias tanto dos estudantes (76,43%) quanto dos professores (78,57%), verifica-se um percentual considerável de percepção não positiva, o que indica a necessidade de atenção da Instituição para esta questão.

Por outro lado, no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social disponíveis na Instituição, cuja percepção dos estudantes e professores é apresentada na Tabela 9, verifica-se uma percepção positiva superior a 80,00% para os dois segmentos da comunidade acadêmica.

Tabela 9 – Espaços de lazer, convívio e interação social disponíveis na Instituição

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	34,48%	39,88%
Bom	46,06%	44,05%
Regular	12,08%	11,30%
Fraco	4,61%	4,17%
Muito fraco	2,77%	0,60%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Além disso, verificou-se a percepção dos estudantes e professores com relação aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição, compreendendo os laboratórios de informática, rede wireless e o ambiente virtual de aprendizagem. Tais dados são apresentados na Tabela 10, Tabela 11 e Tabela 12.

Tabela 10 – Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	24,58%	11,90%
Bom	38,42%	38,10%
Regular	16,19%	16,07%
Fraco	6,72%	3,57%
Muito fraco	5,45%	2,98%
Não se aplica	8,64%	27,38%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 11 – Qualidade do serviço de internet wireless nas dependências da Instituição

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	29,11%	27,38%
Bom	43,46%	50,00%
Regular	18,04%	17,86%
Fraco	6,37%	2,38%
Muito fraco	3,02%	2,38%
Não se aplica	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 12 – Funcionalidades e recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o desenvolvimento das disciplinas

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	35,07%	42,26%
Bom	49,92%	52,38%
Regular	12,57%	4,16%
Fraco	1,34%	0,00%
Muito fraco	0,76%	0,60%
Não se aplica	0,34%	0,60%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Com base nos dados apresentados na Tabela 10, verifica-se a necessidade de a Instituição dar uma maior atenção à qualidade dos laboratórios de informática. Para 28,36% dos estudantes e 22,62% dos professores a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática apresente uma percepção negativa (regular, fraco ou muito fraco). Por outro lado, embora a análise dos dados da Tabela 11 indique uma percepção positiva em relação ao serviço de internet wireless nas dependências da Instituição (72,57% dos estudantes e 77,38% dos professores), 27,43% dos estudantes ainda sugerem a necessidade de melhorias na qualidade do acesso internet wireless nas dependências da Instituição. Por fim, os dados da Tabela 12 apontam uma alta percepção positiva em relação às funcionalidades e recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o desenvolvimento das disciplinas (84,99% dos estudantes e 94,64% dos professores).

Também convém analisar a percepção dos estudantes e professores em relação à biblioteca, mais especificamente no tocante ao acervo, a qualidade no atendimento e a adequação do espaço físico. Tais dados são apresentados na Tabela 13, Tabela 14 e Tabela 15.

Tabela 13 – Qualidade do acervo (físico e virtual) da biblioteca disponível para o curso

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	32,72%	29,76%
Bom	51,01%	60,71%
Regular	12,74%	8,93%
Fraco	2,52%	0,60%
Muito fraco	1,01%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 14 – Qualidade no atendimento (empréstimo e orientação na busca do acervo) da biblioteca

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	31,54%	31,55%
Bom	47,32%	52,38%
Regular	10,32%	6,55%
Fraco	1,68%	0,59%
Muito fraco	1,51%	0,00%
Não se aplica	7,63%	8,93%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 15 – Adequação do espaço físico da biblioteca às atividades de estudo e pesquisa

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	26,26%	20,24%
Bom	44,38%	41,07%
Regular	14,67%	23,81%
Fraco	4,53%	4,76%
Muito fraco	3,36%	1,79%
Não se aplica	6,80%	8,33%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Com relação à Biblioteca, a qualidade do acervo (físico e virtual) da biblioteca disponível para o curso (Tabela 13) é considerada muito boa ou boa para 83,73% dos estudantes e 90,47% dos professores. Por outro lado, a qualidade no atendimento da biblioteca, quer seja no empréstimo ou na orientação na busca do acervo (Tabela 14) é considerada muito boa ou boa para 78,86% dos estudantes e 83,93% dos professores. Por fim, a adequação do espaço físico da biblioteca às atividades de estudo e pesquisa (Tabela 15) é considerada muito boa ou boa para 70,64% dos estudantes e 61,31% dos professores. Com relação a este último critério, convém ressaltar que a coleta de dados da avaliação dos cursos do semestre letivo de 2022-2 foi realizada antes da reinauguração da biblioteca, que foi totalmente remodelada no referido semestre letivo.

Por fim, estudantes e professores também apresentaram sua percepção sobre os equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas do seu curso, sendo tais dados apresentados na Tabela 16.

Tabela 16 – Equipamentos e disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas do seu curso

Opções	Estudantes	Professores
	2022/2	2022/2
Muito bom	28,86%	27,98%
Bom	42,53%	44,64%
Regular	15,44%	12,50%
Fraco	5,54%	3,57%
Muito fraco	4,19%	3,57%
Não se aplica	3,44%	7,74%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Com relação aos dados da Tabela 16 verifica-se que a percepção dos estudantes e professores sobre os equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas dos cursos é considerada positiva, tanto de estudantes quanto de professores, com índice na faixa dos 70,00%. Entretanto, para 25,17% dos estudantes os equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas dos cursos são considerados regular, fraco ou muito fraco, demandando assim uma atenção da instituição.

Os professores também apresentaram sua percepção sobre a estrutura da sala coletiva dos professores e os recursos disponibilizados nos espaços de trabalho dedicado aos professores que possuem regime de trabalho integral ou parcial, sendo os dados apresentados na Tabela 17 e Tabela 18.

Tabela 17 – Estrutura da sala coletiva dos professores

Opções	Professores
	2022/2
Muito bom	38,10%
Bom	48,21%
Regular	10,11%
Fraco	2,98%
Muito fraco	0,60%
Total	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 18 – Recursos disponibilizados nos espaços dedicados aos professores que possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial

Opções	Professores
	2022/2
Muito bom	27,98%
Bom	41,07%

Regular	7,14%
Fraco	1,79%
Muito fraco	1,19%
Não se aplica	20,83%
Total	100,00%

Fonte: Os autores (2023)

Com base nos dados da Tabela 17 e da Tabela 18 pode-se concluir que a estrutura da sala coletiva dos professores possui uma percepção positiva para 86,31% dos professores e que os recursos disponibilizados nos espaços dedicados aos professores que possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial também são positivos.

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição a partir do início do ciclo avaliativo até o ano de referência do presente relatório, o Quadro 43, Quadro 44 e Quadro 45 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 43 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a acessibilidade dos Blocos A e C no Campus de Caçador; ▪ Melhorar a infraestrutura física do Campus de Fraiburgo no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social; ▪ Avaliar as necessidades de melhoria dos recursos multimídia disponíveis nas salas de aula da Instituição; ▪ Melhorar as condições da cantina de Fraiburgo, principalmente no tocante a variedade, qualidade e preço dos produtos ofertados; ▪ Melhorar a qualidade de acesso à rede wireless da Instituição tanto no Campus de Caçador, quanto de Fraiburgo.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 44 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Melhorar a acessibilidade dos Blocos A e C no Campus de Caçador.	A IES iniciou uma reestruturação física nesse ano e os blocos contam com elevador e acessibilidade.
Melhorar a infraestrutura física do Campus de Fraiburgo no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social.	No momento há projetos que precisam ser aprovados para reestruturação do campus.

Avaliar as necessidades de melhoria dos recursos multimídia disponíveis nas salas de aula da Instituição.	Todas as salas de aula do campus contam com projetor multimídia.
Melhorar as condições da cantina de Fraiburgo, principalmente no tocante a variedade, qualidade e preço dos produtos ofertados.	No momento há projetos que precisam ser aprovados para reestruturação do campus.
Melhorar a qualidade de acesso à rede wireless da Instituição tanto no Campus de Caçador, quanto de Fraiburgo.	No campus de Caçador houve investimentos que resultaram em melhorias na cobertura da rede wireless, somente a arena multiuso encontra-se sem essa cobertura. No campus de Fraiburgo não foram feitos investimentos, mas há projetos para melhoria e troca de equipamentos.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 45 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Melhorar a infraestrutura física do Campus de Fraiburgo no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social.	Com relação a melhoria da infraestrutura física do Campus de Fraiburgo, a instituição promoveu ações no sentido de melhorar a acessibilidade do Campus como a instalação de piso tátil, colocação de placas em braille para identificação das dependências do Campus, colocação de assentos para obesos, estacionamento para cadeirantes, e adequação dos banheiros.
Melhorar as condições da cantina de Fraiburgo, principalmente no tocante a variedade, qualidade e preço dos produtos ofertados.	Ações do sentido da melhoria das condições da cantina do Campus de Fraiburgo não foram efetivadas no ano de 2022.

Fonte: Os autores (2023)

5 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Após proceder a tabulação e análise dos dados levantados a CPA consolida um diagnóstico que apresenta as potencialidades e fragilidades identificadas no ano base de 2022, segundo ano do ciclo avaliativo 2021-2023, bem como relaciona oportunidades e ameaças identificadas à Instituição.

Em relação à Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, que compõe Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, pode-se identificar como pontos positivos que os processos avaliativos da Instituição, quer seja a autoavaliação institucional ou a autoavaliação dos cursos, estão consolidados e tem o apoio institucional, que disponibiliza todos os recursos necessários para que os mesmos possam acontecer. Da mesma forma, verifica-se o envolvimento de toda a comunidade acadêmica; a existência de formas variadas de sensibilização da comunidade acadêmica para participação nos processos avaliativos; disponibilização dos resultados das avaliações via página web da CPA, informativos sintéticos e seminários nas semanas de capacitações promovidas pela Instituição; e a existência de uma interface de consulta de dados para professores, estudantes, coordenadores de curso e gestores consultarem os resultados das avaliações. Por outro lado, merece atenção da instituição a oscilação dos índices de participação dos professores e estudantes nos processos de autoavaliação dos cursos; bem como a necessidade de criação de um plano de melhorias, fruto de discussões dos gestores e dos colegiados dos cursos, que especifica ações com vistas a superar possíveis dificuldades apontadas nos processos avaliativos; e a necessidade de demonstrar aos professores e estudantes mais claramente os resultados práticos advindos dos processos avaliativos.

Com relação ao Eixo 2, Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA aponta como pontos fortes a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2021-2025; a definição clara da missão, objetivos, metas e valores institucionais no seu Plano de Desenvolvimento Institucional; a disseminação de tais informações em banners nos corredores da Instituição para acesso da comunidade acadêmica, nos documentos e capacitações dos professores; e o acompanhamento da implementação das metas definidas no PDI pela CPA da Instituição. Por outro lado, sugere-se atenção para a necessidade de promover a divulgação da missão, objetivos, metas e valores institucionais, bem como

das políticas e diretrizes da Instituição junto à comunidade acadêmica, de modo que o PDI e suas definições seja internalizado pela comunidade acadêmica, bem como uma maior atenção em relação às metas institucionais definidas no PDI visto que o percentual de atingimento total das metas diminuiu em relação ao ano anterior. Além disso, em relação à Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, a CPA aponta como pontos fortes a existência de variados projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento social da comunidade, contribuindo para sua função de agente de transformação da realidade local e regional; a existência de um programa de atendimento aos estudantes portadores de deficiência; a existência de bolsas de estudo, pesquisa e extensão e fontes de financiamento estudantil para os estudantes; e a garantia de acessibilidade em todos os blocos da Instituição, permitindo que as pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida possam acessar a instituição para desenvolver suas atividades. Entretanto, a CPA entende ainda ser necessário implementar mecanismos de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade; e a definição de uma estratégia para mapeamento das demandas da comunidade local e regional de modo que a Instituição possa implementar projetos e programas com vistas a atender as respectivas demandas.

Por sua vez, em relação ao Eixo 3, mais especificamente a Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, entende a CPA serem pontos positivos em relação as políticas para o ensino de graduação a existência de políticas e diretrizes de ensino claramente definidas no PDI e executadas por meio de ações institucionalizadas, tais como, projetos integradores e leituras interdisciplinares; a coerência dos projetos pedagógicos dos cursos com as políticas de ensino da Instituição; o incentivo e capacitação da Instituição para o uso de práticas inovadoras nas atividades de ensino; a percepção positiva dos estudantes sobre o uso de práticas inovadoras pelos professores nas atividades de ensino; e a atuação do NDA (Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico) no auxílio às coordenações de curso na implementação das políticas de ensino da Instituição. Por sua vez, em relação as políticas para a pesquisa são apontados como pontos fortes a consolidação do SEDEPEX (Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão) como evento de divulgação dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão da Instituição; a manutenção do número de bolsas do Programa Fundo de Apoio a Pesquisa mantido

com recursos próprios da UNIARP; e a regularidade das revistas online da Instituição. Com relação as políticas de extensão, resalta-se como pontos fortes a existência de projetos e programas de extensão institucionalizados; a atuação da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias nos projetos e programas de extensão; e a atuação da Instituição no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). Por fim, em relação as políticas para a pós-graduação identifica-se como pontos fortes a existência de políticas claras para a pós-graduação da Instituição e o envolvimento dos professores de pós-graduação da Instituição nos cursos de graduação da Instituição e a oferta de cursos direcionados para as demandas locais e regionais. Aponta-se como fragilidades, nesta Dimensão 2, a necessidade de dar maior visibilidade às atividades relacionadas às práticas interdisciplinares da Instituição; a necessidade de diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das atividades de pesquisa e extensão para a comunidade local e regional; a necessidade de implementação de um mecanismo de interação com a comunidade local e regional para identificar suas necessidades visando a implementação de ações de extensão; a necessidade de um melhor conhecimento do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação da Instituição; a necessidade de uma maior regularidade na avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu; e a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade a distância. Por outro lado, em relação a Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, a CPA entende que são pontos positivos da Instituição a existência e apropriação da identidade visual da Instituição pela comunidade acadêmica; a atualização constante do seu portal web, melhorando seu visual gráfico e ampliando as funcionalidades disponíveis às comunidade externa e interna da Instituição; a transparência das ações institucionais promovida pelo uso de diversas formas de comunicação para com a comunidade externa e interna, principalmente as redes sociais; existência de variados mecanismos de comunicação com a comunidade interna e externa; e a proximidade com as escolas da região, quer seja para cumprir seu papel de orientador os jovens em relação à continuidade de seus estudos, quer seja possibilitando o acesso destes jovens ao ensino superior. Por outro lado, pode-se citar como fragilidade a necessidade de uma presença mais constante da Instituição nas escolas da cidade e região para motivar os alunos a continuar seus estudos em nível superior, contribuindo para a melhoria das suas possibilidades de crescimento pessoal e profissional e o

desenvolvimento da região, bem como para dar sustentabilidade aos cursos da Instituição. Por fim, em relação a Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes e egressos, cita-se como pontos fortes a existência de um serviço de orientação metodológica para auxiliar os alunos no tocante a metodologia e plágio durante o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso e estágio curricular supervisionado; a implementação de uma plataforma web para agendamento das orientações metodológicas e acompanhamento das orientações, bem como o envio de materiais para avaliação e emissão de laudo pela orientação metodológica; a existência de programas de monitoria que oferecem ao estudante a oportunidade de contextualizar os conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes que os levem a desenvolver competências profissionais; a existência do programa de apoio às pessoas portadoras de deficiência (PAD) que foi ampliado com a contratação de uma psicopedagoga para atendimento de estudantes com laudo de transtorno de aprendizagem; o funcionamento de um programa de atendimento e suporte aos estudantes (Serviço de Apoio ao Estudante – SAE); a existência de programas de bolsas de estudo, pesquisa e extensão aos estudantes; e a existência de um procedimento sistemático de identificação do perfil do estudante ingressante da Instituição. Por outro lado, entende a CPA como fragilidades a necessidade de melhorar os processos de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP, bem como a necessidade da oferta de vagas nos programas de nivelamento, o que não aconteceu no ano de 2022.

Em relação ao Eixo 4, Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, a CPA aponta como pontos fortes a regularidade no funcionamento das ações de capacitação docente semestralmente; a continuidade das ações de capacitação dos funcionários técnico-administrativos; o desenvolvimento da capacitação dos tutores/professores das disciplinas na modalidade a distância; e a disseminação das políticas de ensino por meio de reuniões de colegiado e de exposição das políticas no ambiente da IES. Outro ponto forte, foi o aumento no percentual de professores em tempo integral e parcial, o que proporciona maior participação docente nas semanas de capacitações institucionais e no desenvolvimento de metodologias diferenciadas em sala de aula. Já como pontos fracos a CPA reforça a necessidade de identificação do clima organizacional e das áreas de interesses dos colaboradores para novas qualificações. Em relação a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, são apontados como

pontos positivos a gestão colegiada da Universidade garantindo a representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados; o funcionamento regular do Conselho Universitário (CONSUN), dos Colegiados e Núcleo Docente Estruturante dos cursos; a permanência das ferramentas de gestão disponibilizadas aos gestores e coordenadores de curso, bem como aos departamentos administrativos com vistas a otimizar os processos de gestão institucional e proporcionar decisões assertivas; e os esforços da Reitoria visando a otimização dos processos administrativos e acadêmicos com vistas a melhorar as condições de oferta dos serviços educacionais da UNIARP. Por outro lado, ressalta-se mais uma vez a necessidade de dar maior visibilidade e comunicação das decisões colegiadas à comunidade acadêmica; a necessidade de incentivar a comunidade acadêmica à proposição de sugestões para melhoria constante da infraestrutura e das condições de trabalho da Instituição; bem como a necessidade constante de aprimoramento dos processos e ferramentas de gestão, de modo a promover uma gestão institucional mais eficiente. Da mesma forma, em relação a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, são apontados como pontos fortes o comprometimento da IES com a melhoria da infraestrutura e da qualificação profissional, a busca por recursos externos por meio de projetos da FAPESC e de outras instituições e o controle orçamentário que proporciona a sustentabilidade financeira por meio do planejamento adequado das ações.

Por fim, no Eixo 5, que contempla a Dimensão 7 - Infraestrutura Física, a CPA aponta como pontos positivos da Instituição a adequação da estrutura administrativa da Instituição às necessidades institucionais; a limpeza e organização das salas de aula; a disponibilização de recursos multimídia nas salas de aula; os espaços de lazer e interação social disponíveis na Instituição; o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas funcionalidades e recursos para o desenvolvimento das disciplinas; a qualidade do acervo, tanto físico quanto virtual, da biblioteca; a qualidade no atendimento da biblioteca e adequação do seu espaço físico para as atividades de ensino e pesquisa; a estrutura da sala coletiva dos professores e os recursos disponibilizados nos espaços de trabalho dedicados aos professores com regime de trabalho de tempo integral e parcial. Da mesma forma, aponta-se como pontos que demandam atenção da Instituição a conservação e limpeza das instalações sanitárias, climatização das salas de aula, a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática, a qualidade do serviço de internet wireless nas dependências da

Instituição, e os equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas dos cursos. Além disso, através da análise dos dados coletados sobre a infraestrutura do Campus de Fraiburgo, sugere-se à Instituição uma atenção especial no Campus de Fraiburgo nas questões relativas à qualidade do serviço de internet wireless nas dependências do Campus, climatização das salas de aula (percepção negativa de quase 60,00% dos estudantes), qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática, e os espaços de lazer e interação social disponíveis na Instituição.

Por fim convém ressaltar que o presente diagnóstico indica os pontos fortes e fracos a serem trabalhados pela Instituição, indicando uma evolução da Instituição no ano base do referido relatório e sua importância para o desenvolvimento local e regional.

6 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Com base nos resultados das avaliações desenvolvidas no ano base de 2022, segundo ano do ciclo avaliativo 2021-2023, o Quadro 46 apresenta as recomendações da CPA para o próximo ano do referido ciclo avaliativo.

Quadro 46 – Ações recomendadas pela CPA para o ano de 2023

Dimensão	Ações recomendadas
<p style="text-align: center;">Dimensão 8 Planejamento e avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar as estratégias de conscientização da comunidade acadêmica com vistas a melhorar os índices de participação nos processos avaliativos, demandando atenção especial àqueles cursos onde a participação de professores e estudantes é menor; ▪ Instituir um plano de melhorias, fruto de discussões sobre os resultados dos processos avaliativos, de modo desenvolver ações que minimizem possíveis fragilidades identificadas nos processos avaliativos; ▪ Implementação de um bando de dados com os dados das avaliações externas da Instituição; ▪ Desenvolver ações junto à comunidade acadêmica de modo a relacionar ações práticas desenvolvidas pela instituição que foram implementadas como resultado dos processos avaliativos.
<p style="text-align: center;">Dimensão 1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover constante a internalização do PDI pela comunidade acadêmica através da disseminação da missão, objetivos, metas e valores institucionais, bem como das políticas e diretrizes da Instituição junto à comunidade acadêmica; ▪ Promover, ao final de cada ano, uma análise das metas definidas no PDI, identificando quais metas foram atingidas ou não, bem como a necessidade de promover ações para sanar possíveis metas não atingidas; ▪ Promover, ao final de cada ano, uma discussão sobre as metas definidas no PDI da instituição para o ano seguinte, de modo a incorporar tais metas no planejamento das ações a serem desenvolvidas no ano seguinte.
<p style="text-align: center;">Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar mecanismos e indicadores de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter em constante aperfeiçoamento as estratégias para identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar sua atuação junto à comunidade local e regional com a implementação de projetos sociais do PAEC.
<p style="text-align: center;">Dimensão 2</p> <p style="text-align: center;">A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão</p>	<p>Políticas de ensino de graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a avaliação constante dos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição; ▪ Incentivar a capacitação docente permanente; ▪ Capacitar e incentivar os docentes para a utilização de práticas pedagógicas inovadoras e que promovam o protagonismo do aluno; ▪ Promover a internalização das políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas desenvolvidas para sua implementação junto à comunidade acadêmica. <p>Políticas para a pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional; ▪ Promover mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa; ▪ Incentivar a criação e participação dos professores em grupos de pesquisa. <p>Políticas para a extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP; ▪ Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional; ▪ Promover visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional; ▪ Desenvolver ações no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional por ações da Instituição. <p>Políticas de pós-graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar o processo de avaliação sistemática dos cursos de pós-graduação através do portal educacional; ▪ Promover a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade a distância.
<p style="text-align: center;">Dimensão 4</p> <p style="text-align: center;">Comunicação com a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter as informações atualizadas no site e redes sociais da universidade;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar estratégias de presença mais constante da Instituição nas escolas da cidade e região para motivar os alunos a continuar seus estudos em nível superior, bem como para dar sustentabilidade aos cursos da Instituição,
<p>Dimensão 9 Política de atendimento aos estudantes e egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar o procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; ▪ Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes; ▪ Retomar e ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.
<p>Dimensão 5 As políticas de pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a regularidade das ações de capacitação dos docentes da instituição; ▪ Manter a regularidade do programa de capacitação de docentes/tutores das disciplinas EaD; ▪ Ampliar as ações do programa de capacitação dos funcionários técnicos administrativos da instituição; ▪ Implementar estratégias para identificação do clima organizacional; ▪ Manter o incentivo a busca por qualificação docente voltada a programas stricto sensu.
<p>Dimensão 6 Organização e gestão da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar ações de divulgação das decisões colegiadas à comunidade acadêmica; ▪ Aprimorar constantemente os processos e ferramentas de gestão, disponibilizando recursos que ampliem a eficiência da gestão institucional; ▪ Implementar ações de acompanhamento e melhoria dos processos institucionais.
<p>Dimensão 10 Sustentabilidade financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional.
<p>Dimensão 7 Infraestrutura física</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar ações no sentido de melhorar a conservação e limpeza das instalações sanitárias; ▪ Melhorar a climatização das salas de aula; ▪ Melhorar a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática;

	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a melhoria da qualidade do serviço de internet wireless nas dependências da Instituição;▪ Implementar melhorias no tocante aos equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas dos cursos;▪ Promover a melhoria da infraestrutura física do Campus de Fraiburgo, especialmente no tocante à qualidade do serviço de internet wireless nas dependências do Campus, climatização das salas de aula (percepção negativa de quase 60,00% dos estudantes), qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática, e os espaços de lazer e interação social disponíveis na Instituição.
--	--

Fonte: Os autores (2023)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No encerramento do segundo ano do ciclo avaliativo 2021-2023, a CPA UNIARP efetuou a análise de documentos, de processos técnicos-administrativos, observações e constatações com forma de proceder a autoavaliação institucional, de acordo com a Lei do SINAES.

Ao final deste processo, os dados foram consolidados no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022. Além de apresentar as ações desenvolvidas no ano de referência, o documento também identifica os pontos fortes e fracos relativos a cada dimensão do SINAES, bem como apresenta recomendações que podem ser desenvolvidas no sentido de enfatizar os pontos positivos e superar as fragilidades identificadas.

A CPA UNIARP agradece o empenho e a colaboração de todos que contribuíram de alguma forma para a realização de mais esta etapa de autoavaliação, a qual busca fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade das atividades educativas e a relevância social da UNIARP.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília/DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 04 fev. 2022.

CPA – Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional**: relatório completo de autoavaliação institucional 2018-2020. Caçador: UNIARP, 2021a.

CPA – Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023**. Caçador: UNIARP, 2021b.

CPA – Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional**: relatório parcial de autoavaliação 2021. Caçador: UNIARP, 2022.

UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025**. Caçador: UNIARP, 2021.

ANEXOS

ANEXO A – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA CPA



FUNIARP - Entidade Mantenedora
Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
CNPJ 82.798.828/0001-00

PORTARIA REITOR / UNIARP Nº 006/2021 DE 19 DE JANEIRO DE 2021

Altera a composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UNIARP

O **Reitor da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP**, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, nomeadamente o Art. 11,

R E S O L V E:

Art. 1º. Alterar a constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UNIARP, para:

Representante Corpo Docente:

Carlos Alberto Zorzo, Coordenador

Ana Claudia Lunelli Moro

Mayne Francieli Gonçalves

Talita Regina Granemann Nunes

Representante Corpo Discente:

Aline Ceccatto

Marcos Vinicius Folador



FUNIARP - Entidade Mantenedora
Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
CNPJ 82.798.828/0001-00

Representantes dos Funcionários:

Adriana Wolff Crestani

Claudineia Suszek

Giuliano Menger

Rolf Cararo Schultz

Representante da Sociedade Civil:

Claudinei Bertotto.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor nesta data, revogando as disposições em contrário.



Prof. Dr. Anderson Antônio Mattos Martins
Reitor
UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP

ANEXO B – PROGRAMA DA SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE 2022-1



SEMANA DE FORMAÇÃO DOCENTE

»» De 07 a 11 de Fevereiro de 2022



Da 07/02/2022 – Segunda-feira

- 20:30min - 21:00min - Abertura e Encerramento (Palavra, Voto, Refeição e Presentes)
- 21:00min - 21:30min - Avaliação Institucional – ODS
Aperfeiçoamento do Rector do 2º Semestre 2021
- Professores: Ms. Carlos Alberto Dorco - Presidente da ODI
- 21:30min - 21:45min - Recrutamento de Alunos - 2º semestre 2021
- Professores: Ms. Mariana Gonçalves - Coordenadora do Curso
- 21:45min - 21:55min - Apresentação do Núcleo de Psicopedagogia da Uniarp
- Responsáveis: Drª Cassiana Ribeiro
- 21:55min - 22:05min - Intervalo para a Café
- 22:05min - 22:30min - Palestra: Conselho aos Percurso de Curso
- Professores: Dr. Laci Huber e Dr. Lincoln Domingos

Da 08/02/2022 – Terça-feira

- 21:00min - 21:45min - Palestra: Gestão do Sala de Aula: Condicionando o ambiente para a aprendizagem digitalizada
- Palestrante: Dep. Magda Regina Tessari Dep.
- 21:45min - 21:55min - Intervalo
- 21:55min - 22:05min - Reunião NED
- Responsáveis: Coordenadores de Curso

Da 09 e 10/02/2022 – Quarta-feira e Quinta-feira

- OFICINAS TEMÁTICAS POR ÁREAS
- ÁREA CIÊNCIAS SOCIAIS-HUMANAS DAS 18:00 às 22:00
 - Da 09/02/2022: Oficina: Inteligência Emocional
Palestrante: Dep. Jorge Aguiar
 - Da 10/02/2022: Oficina: Nova DOD de Administração
Palestrante: Ms. Sandra Gonçalves
 - Da 10/02/2022: Oficina: Interdisciplinaridade e Contabilidade
Palestrante: Dep. Elisiane Viani e Dep. Mariana Corrêa
- ÁREA CIÊNCIAS EXATAS DAS 18:00 às 22:00
 - Da 09/02/2022: Oficina: Tópicos 300 de avaliação formativa
Palestrante: Dr. Ricardo Fregoli
 - Da 10/02/2022: Oficina: Inovações em avaliação de conhecimento e habilidades
Palestrante: Ms. Talco Proença e Ms. Ingrid Sobral
- ÁREA DAS ENGENHARIAS DAS 18:00 às 22:00 – Engenharia: Controle e Automação, Dênis, Mecânica e ODS
 - Da 09/02/2022: Oficina: Inteligência Emocional
Palestrante: Dep. Jorge Aguiar
 - Da 10/02/2022: Oficina: Como gerar impacto da sala de aula para a comunidade
Palestrante: Dr. Marcelo Reis
- ÁREA DAS ENGENHARIAS DAS 18:00 às 22:00 – Engenharia: Agenciamento e Regulatório
 - Da 09/02/2022: Oficina: Oficina orientada para o ensino híbrido
Palestrante: Dr. Antônio Carlos de Toledo
 - Da 10/02/2022: Oficina: Que estruturas colaborativas podem nos ajudar a inovar em metodologias, processos e ferramentas de pesquisa e ensino aplicadas à docência?
Palestrante: Ms. Vanessa Oskito
- ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS DAS 18:00 às 22:00
 - Da 09/02/2022: Oficina: A Curriculização da Experiência como formação integral do estudante
Palestrante: Ms. Vivian dos Santos Roubini
 - Da 10/02/2022: Oficina: Práticas como ferramentas metodológicas na formação continuada de docentes
Palestrante: Dr. Ricardo Evangelista Ruppel de Rocha
- ÁREA DAS CIÊNCIAS JURÍDICAS DAS 18:00 às 22:00
 - Da 09/02/2022: Oficina: Português Jurídico e redação formal
Palestrante: Ms. Ana Paula Mendes
 - Da 10/02/2022: Oficina: Regras gerais de RENT na utilização das metades de conclusão de curso
Palestrante: Ms. Ricardo Zart

Da 11/02/2022 – Sexta-feira

- 21:00min - 21:45min - Oficina: Gestão de Recursos
Responsável: Dep. Edmar Duarte - Coordenador De TI - Uniarp
- 22:00min - 22:30min - Reunião NED e Avaliação De Curso
Responsáveis: Coordenadores De Curso

OBSERVAÇÃO: De acordo com o calendário posteriormente.



UNIVERSIDADE
 Universidade de Ilhéus, Cultura e Missão
 Rua Manoel de Araújo, S/N, 45620-000
 Ilhéus, Bahia, Brasil. Telefone: (71) 3591-3229

ANEXO C – PROGRAMA DA SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE 2022-2



SEMANA DE

FORMAÇÃO DOCENTE

DE 18 A 22 DE JULHO DE 2022



Dia 18/07/2022 – Segunda-feira

- 18h00min – 19h30min - Recepção - off
- 19h00min – 19h30min – Abertura – Boas vindas (Presidente, Rector, Vice-Rector)
- 19h30min – 19h50min – Avaliação Institucional – Apresentação dos dados de OPA 2022/1
Palestrante: **Msc. Carlos Alberto Zorzi**
- 19h50min – 20h30min - Palestra: Contextualização Histórica da Extensão:
Marco legal de regulamentação de extensão;
Processo de curadoria da Extensão;
Concepção, organização e aplicação – relato de Experiência.
Palestrante: **Fabiane Sironel Roman – Esp. Unochapeco**
- 20h30min – 21h00min - Palestra: A Abex como uma concepção pedagógica e estratégica para aproximar a extensão do ensino e da pesquisa.
Palestrante: **Dr. Elcio Cecchetti**

 Local: Auditório da Retoria.

Dia 20/07/2022 – Quarta-feira

- ATIVIDADES SOB A RESPONSABILIDADE DOS COORDENADORES DE CURSO
- 19h00min – 22h00min - Reunião de NCEs e Colegiadas:
Discutir nesta semana temas como:
- Revisão de ementas e bibliografias;
- Planejar e organizar os Projetos Integradores;
- Planejar e organizar as Leituras Interdisciplinares (os cursos que tiverem);
- Organizar as atividades extensionistas a serem desenvolvidas no semestre;
- Fechamento e finalização dos planos de ensino do segundo semestre.

 Local: Os encontros das salas serão realizados posteriormente via e-mail aos coordenadores de curso.

Dia 19/07/2022 – Terça-feira

- 19h00min – 22h00min - Palestra: "Avançar gera Mudança"
Palestrante: **Professora Msc. Talize Foppa**

 Local: Auditório da Retoria.

Dia 21/07/2022 - Quinta-feira

- ATIVIDADES SOB A RESPONSABILIDADE DOS COORDENADORES DE CURSO
- 19h00min – 22h00min - Dar continuidade as atividades iniciadas no dia anterior

 Local: Os encontros das salas serão realizados posteriormente via e-mail aos coordenadores de curso.

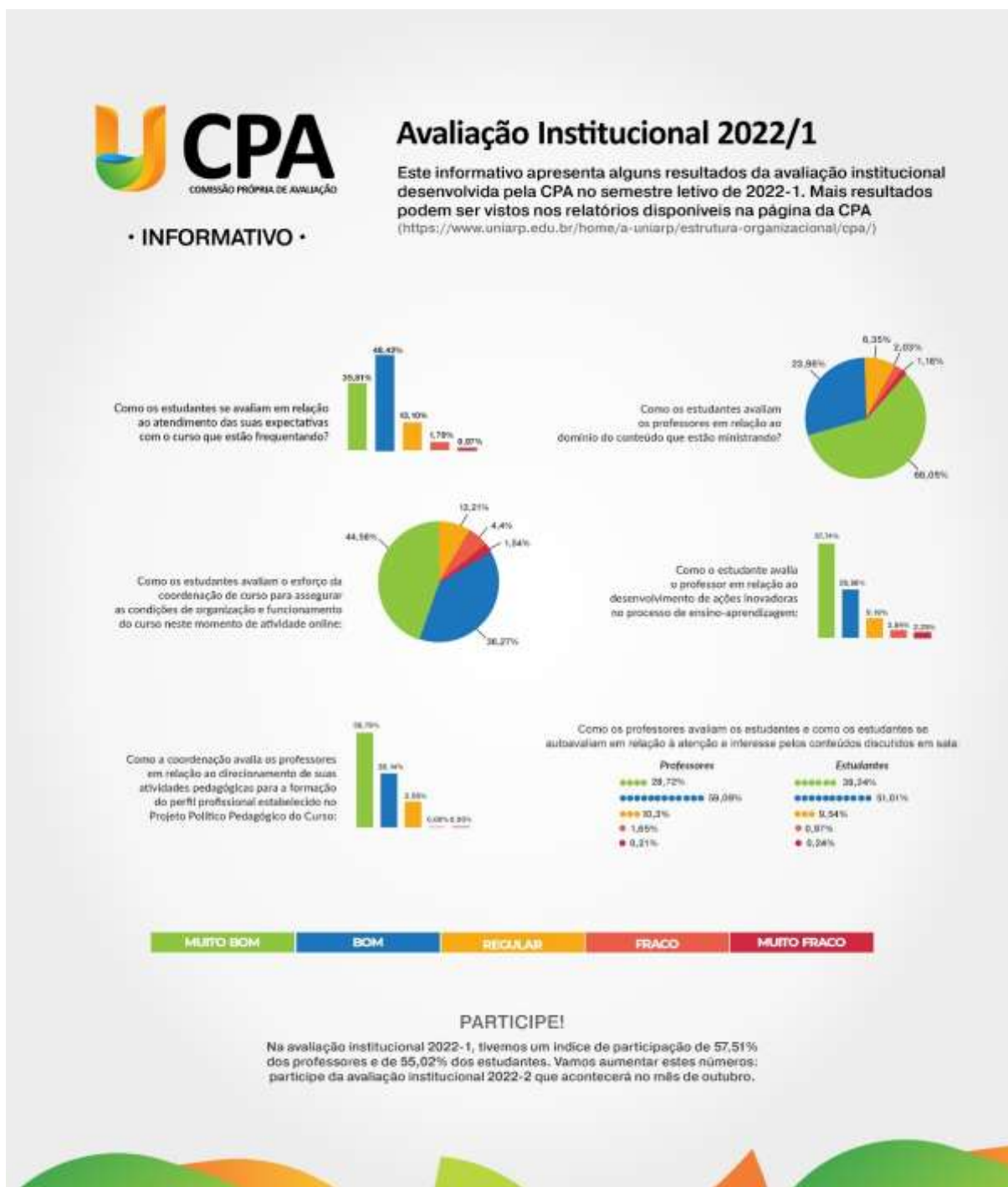
Dia 22/07/2022 - Sexta-feira

- ATIVIDADES SOB A RESPONSABILIDADE DOS COORDENADORES DE CURSO
- 19h00min – 22h00min - Entrega dos projetos integradores, Leituras Interdisciplinares e Atividades extensionistas ao NCA.

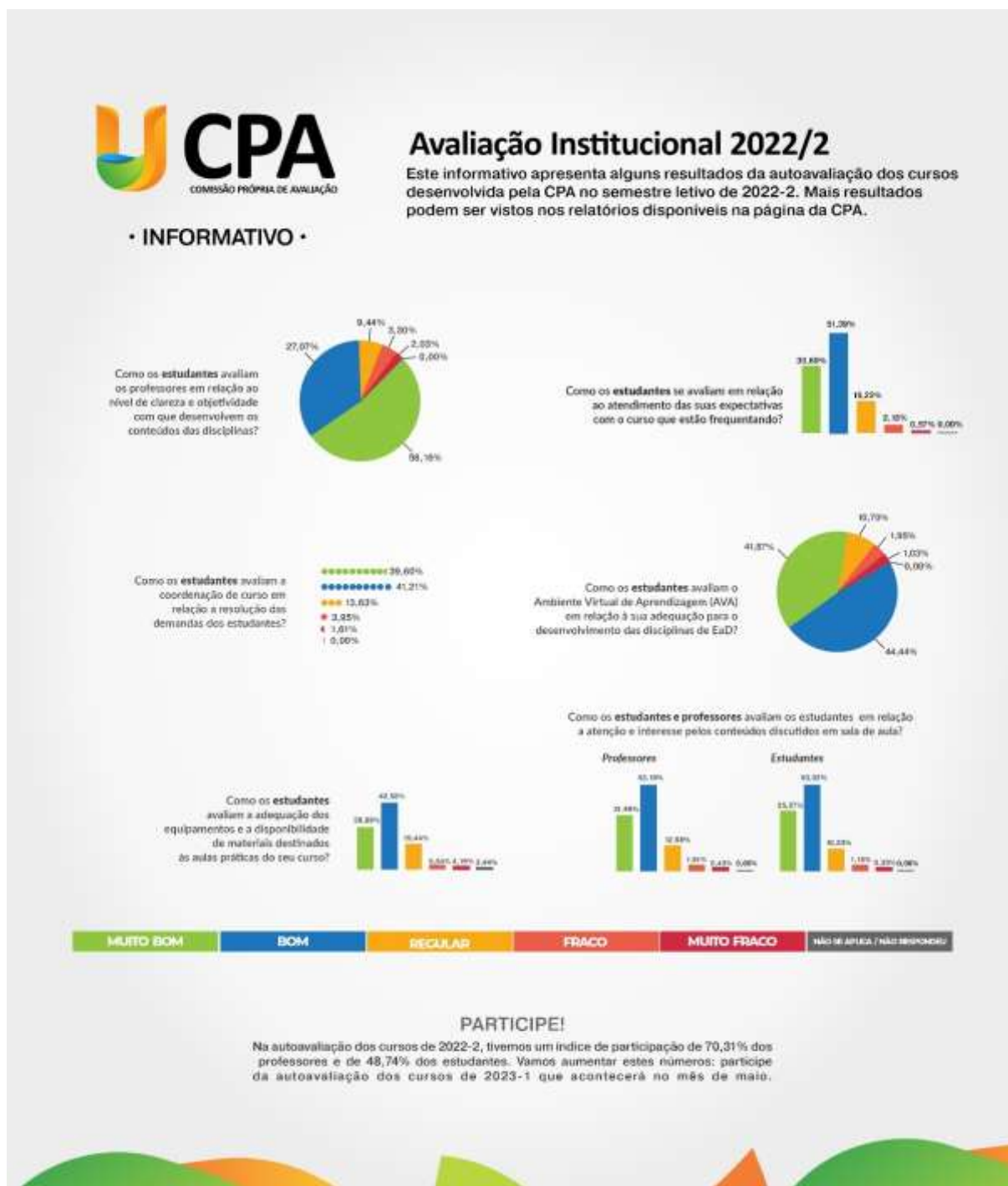
 Local: Os encontros das salas serão realizados posteriormente via e-mail aos coordenadores de curso.



ANEXO D – INFORMATIVO AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS 2022-1



ANEXO E – INFORMATIVO AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS 2022-2



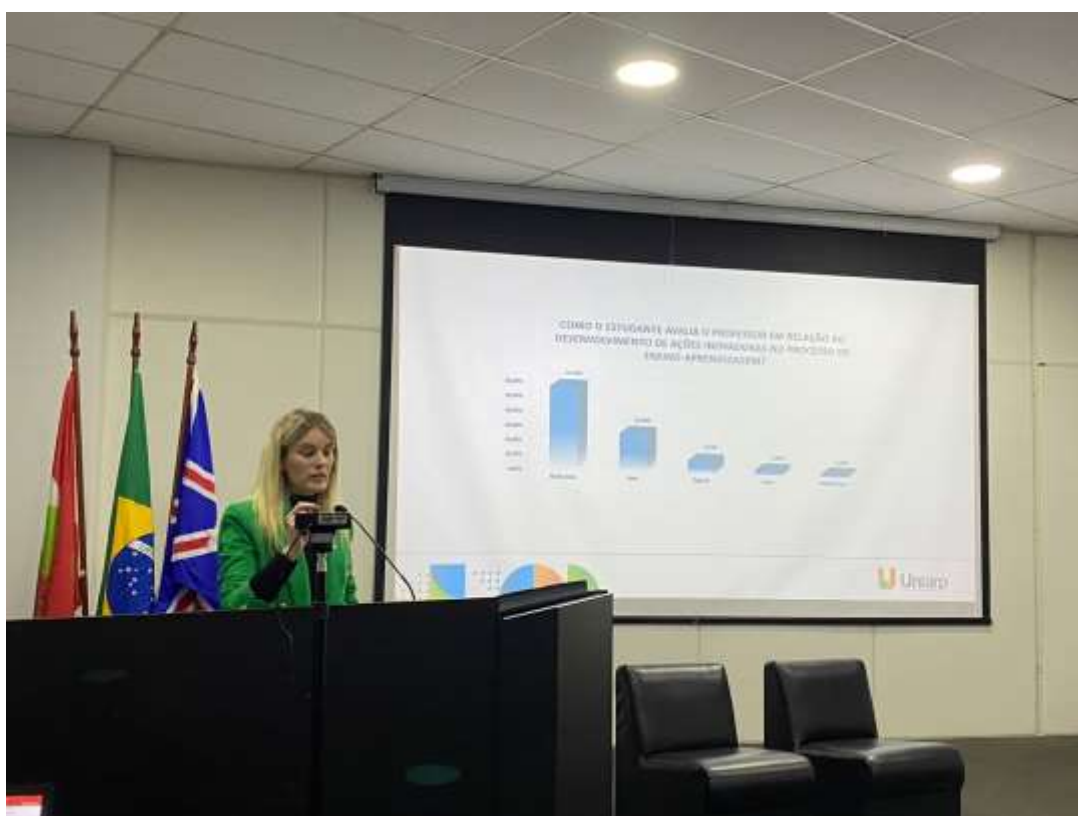
ANEXO F – UNIARP NO DESAFIO REUNI CHALLENGE 2022

ANEXO G – DIVULGAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Semana de Formação Docente 2022-1



Semana de Formação Docente 2022-2



ANEXO H – META-AVALIAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS



FUNIARP - Entidade Mantenedora
Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
CNPJ 02.798.828/0001-00

Meta-avaliação do processo de Autoavaliação dos Cursos / 2022

Finalizado o processo de autoavaliação dos cursos realizado nos semestres letivos de 2022-1 e 2022-2 a CPA apontou algumas constatações e sugestões para a melhoria do processo.

Constatações:

- A sensibilização dos professores e estudantes se deu através de banners no portal da Instituição, através de aplicativo de mensagens dos grupos das turmas e de divulgação de vídeo de um acadêmico fazendo uma chamada aos outros acadêmicos para participar da avaliação, o que, no entendimento da CPA consegue atingir a comunidade acadêmica;
- A coleta de dados se deu através do portal acadêmico que tem se mostrado eficiente para tal finalidade;
- Os prazos definidos para a coleta de dados precisaram ser prorrogados em função da baixa adesão dos estudantes durante a coleta de dados;
- O acompanhamento do processo de coleta de dados se dá pela CPA, produzindo relatórios aos coordenadores de curso que interagem com os professores e estudantes para incentivar sua participação, mostrando-se também eficiente para o acompanhamento do processo;
- Os dados são divulgados através do portal de ensino, onde podem ser consultados por professores e estudantes; da página web da Instituição e de informativos síntese desenvolvidos pela CPA que circulam através de aplicativo de mensagens nos grupos das turmas. A CPA constatou, através de considerações de gestores, coordenadores de curso e professores, uma lentidão no processo de geração dos referidos relatórios no portal de ensino;

Campus Caçador
Rua Victor Baptista Adams, 600 | Centro | 89.500-199
Caçador-SC | 49 3561.6200 | www.uniarp.edu.br

Campus Fraiburgo
Rua Carlos Maister, 411 | Centro | 89.580-000
Fraiburgo-SC | 49 3246.3334 | www.uniarp.edu.br





FUNIARP - Entidade Mantenedora
Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
CNPJ 02.798.828/0001-00

- Os resultados do processo de autoavaliação dos cursos têm sido levados à discussão nos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos. Entretanto, não tem retornado à CPA indicando as ações planejadas pelos cursos para mitigar possíveis problemas identificados;
- Em função da forma de organização das disciplinas, que possuem mais de um professor, as avaliações dos cursos de medicina e dos cursos de pós-graduação stricto sensu tem gerado uma quantidade grande de avaliações, o que torna a coleta de dados extensa e demorada, desmotivando os estudantes;
- No geral, o índice de participação dos professores foi de 57,51% em 2022/1 e 70,31% em 2022/2, números estes menores se comparados ao ano anterior (87,00% em 2021/1 e 79,94% em 2021/2). Com relação ao índice de participação dos estudantes, tem-se o percentual de 55,02% em 2022/1 e 48,74% em 2022/2, números estes que ficaram acima do índice do último semestre do ano anterior (47,50%). Em suma, verificou-se uma redução nos índices de participação dos professores em relação ao ano anterior e um leve incremento no índice de participação dos estudantes.
- Na avaliação do índice de participação dos professores, por curso, verificou-se que, no primeiro semestre de 2022, 65,38% dos cursos atingiram a meta de 70% de participação definida pela Instituição. No segundo semestre do mesmo ano este índice aumentou para 84,61% dos cursos. Além disso, no primeiro semestre, 42,31% dos cursos atingiram o percentual de 100% de participação dos professores na avaliação, enquanto no segundo semestre, este índice aumentou para 50,00%. No primeiro semestre, os três piores índices de participação dos professores estiveram nos cursos de Medicina (11,90%); Direito - Caçador (45,45%); e Ciências Contábeis, Fisioterapia e Pedagogia - Caçador (57,14%). Já no segundo semestre os três piores índices de participação dos professores estiveram nos cursos de Medicina

Campus Caçador
Rua Victor Baptista Adams, 600 | Centro | 89.500-199
Caçador-SC | 49 3561.6200 | www.uniarp.edu.br

Campus Fraiburgo
Rua Carlos Maister, 411 | Centro | 89.580-000
Fraiburgo-SC | 49 3246.3334 | www.uniarp.edu.br





FUNIARP - Entidade Mantenedora
 Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
 CNPJ 02.798.828/0001-00

(35,56%); Tecnologia em Estética e Cosmética – Fraiburgo (50,00%) e Direito – Caçador (52,63%). A análise indica que os cursos de Medicina e Direito – Caçador figuraram nos dois semestres entre os cursos com menor índice de participação dos professores nas avaliações.

- Na avaliação do índice de participação dos estudantes, por curso, verificou-se que, no primeiro semestre de 2022, 61,53% dos cursos atingiram a meta de 70% de participação definida pela Instituição. No segundo semestre do mesmo ano este índice caiu para 44,44% dos cursos. Além disso, no primeiro semestre, somente 7,69% dos cursos atingiram o percentual de 100% de participação dos estudantes na avaliação, enquanto no segundo semestre, este índice aumentou para 11,11%. No primeiro semestre, os três piores índices de participação dos estudantes estiveram nos cursos de Medicina (17,18%); Fisioterapia (34,88%) e Pedagogia (35,59%). Já no segundo semestre os três piores índices de participação dos estudantes estiveram nos cursos de Medicina (9,32%); Direito - Caçador (27,85%) e Fisioterapia (45,57%). A análise indica que os cursos de Medicina e Fisioterapia – Caçador figuraram nos dois semestres entre os cursos com menor índice de participação dos estudantes nas avaliações.

Sugestões:

- Identificar formas de resolver o processo de coleta de dados nos cursos onde existem disciplinas com mais de um professor, notadamente no curso de medicina e dos cursos de mestrado;
- Promover estratégias de identificação e registro das atividades planejadas pelos cursos a partir dos resultados das avaliações;
- Encaminhar junto ao TI solução para o problema da lentidão na emissão dos relatórios no portal de ensino;

Campus Caçador
 Rua Victor Baptista Adams, 600 | Centro | 89.500-199
 Caçador-SC | 49 3561.6200 | www.uniarp.edu.br

Campus Fraiburgo
 Rua Carlos Maister, 411 | Centro | 89.580-000
 Fraiburgo-SC | 49 3246.3334 | www.uniarp.edu.br





FUNIARP - Entidade Mantenedora
Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
CNPJ 02.798.828/0001-00

- Promover estratégias de aumento do índice de participação dos professores na autoavaliação dos cursos, principalmente nos cursos de Medicina, Direito – Caçador e Fisioterapia.

Detalhamento dos índices de participação de estudantes e professores na autoavaliação de curso:

Autoavaliação dos Cursos						
Participação dos Professores de Caçador						
Cursos	2022/1			2022/2		
	Provas Geradas	Provas Respondidas	Percentual	Provas Geradas	Provas Respondidas	Percentual
	Quantidade	Quantidade		Quantidade	Quantidade	
ADMINISTRAÇÃO	13	13	100,00%	13	13	100,00%
AGRONOMIA	18	14	77,78%	19	19	100,00%
ARQUITETURA E URBANISMO	6	6	100,00%	6	6	100,00%
BIOMEDICINA	1	1	100,00%	5	5	100,00%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7	4	57,14%	13	11	84,62%
DIREITO	22	10	45,45%	19	10	52,63%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	5	5	100,00%	3	3	100,00%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	4	4	100,00%	3	3	100,00%
ÊNFASE CURRICULAR PSICOLOGIA	0	0	0,00%	2	2	100,00%
ENFERMAGEM	12	7	58,33%	10	7	70,00%
ENGENHARIA CIVIL	9	9	100,00%	6	6	100,00%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3	3	100,00%	3	3	100,00%
ENGENHARIA ELÉTRICA	4	4	100,00%	7	6	85,71%
ENGENHARIA MECÂNICA	9	9	100,00%	15	14	93,33%
FARMÁCIA	10	7	70,00%	11	9	81,82%
FISIOTERAPIA	7	4	57,14%	7	6	85,71%
LETRAS - TRILÍNGUE	3	2	66,67%	2	2	100,00%
MEDICINA	84	10	11,90%	90	32	35,56%
NUTRIÇÃO	5	4	80,00%	3	3	100,00%
PEDAGOGIA	7	4	57,14%	9	8	88,89%
PSICOLOGIA	12	11	91,67%	14	11	78,57%
TÉCNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	10	9	90,00%	9	9	100,00%
Totais	251	140	55,78%	269	188	69,89%

Campus Caçador
Rua Victor Baptista Adams, 600 | Centro | 89.500-199
Caçador-SC | 49 3561.6200 | www.uniarp.edu.br

Campus Fraiburgo
Rua Carlos Maister, 411 | Centro | 89.580-000
Fraiburgo-SC | 49 3246.3334 | www.uniarp.edu.br



Autoavaliação dos Cursos						
Participação dos Estudantes de Caçador						
Cursos	2022/1			2022/2		
	Provas	Provas Respondidas		Provas	Provas Respondidas	
	Geradas	Quantidade	Percentual	Geradas	Quantidade	Percentual
ADMINISTRAÇÃO	144	106	75,00%	116	97	82,20%
AGRONOMIA	133	97	72,93%	137	78	56,93%
ARQUITETURA E URBANISMO	65	48	73,85%	60	45	75,00%
BIOMEDICINA	90	39	43,33%	100	47	47,00%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	103	76	73,79%	103	70	67,96%
DIREITO	352	129	36,65%	316	88	27,85%
DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM DAS ENGENHARIAS	0	0	0,00%	2	0	0,00%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	16	14	87,50%	4	4	100,00%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	39	26	66,67%	19	17	89,47%
ENFERMAGEM	188	119	63,30%	194	92	47,42%
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	0	0	0,00%	1	0	0,00%
ENGENHARIA CIVIL	70	55	78,57%	68	41	60,29%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3	3	100,00%	3	7	77,78%
ENGENHARIA ELÉTRICA	57	42	73,68%	57	23	50,86%
ENGENHARIA MECÂNICA	109	78	71,56%	103	67	65,05%
FARMÁCIA	95	69	72,63%	90	69	76,67%
FISIOTERAPIA	86	30	34,88%	79	36	45,57%
JORNALISMO	0	0	0,00%	1	0	0,00%
LETRAS - TRILÍNGUE	7	5	71,43%	6	5	83,33%
MEDICINA	454	78	17,18%	483	45	9,32%
NUTRIÇÃO	56	44	78,57%	60	48	76,67%
PEDAGOGIA	59	21	35,59%	48	33	68,75%
PSICOLOGIA	190	105	55,33%	174	90	51,72%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	8	8	100,00%	6	6	100,00%
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	68	44	64,71%	51	33	64,71%
Totais	2388	1244	52,09%	2289	1045	45,65%

Autoavaliação dos Cursos						
Participação dos Professores de Fraiburgo						
Cursos	2022/1			2022/2		
	Provas	Provas Respondidas		Provas	Provas Respondidas	
	Geradas	Quantidade	Percentual	Geradas	Quantidade	Percentual
ADMINISTRAÇÃO	7	5	71,43%	5	5	100,00%
DIREITO	9	6	66,67%	9	6	66,67%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2	2	100,00%	0	0	0,00%
PEDAGOGIA	4	4	100,00%	6	5	83,33%
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	0	0	0,00%	4	2	50,00%
Totais	22	17	77,27%	24	18	75,00%

Autoavaliação dos Cursos						
Participação dos Estudantes de Fraiburgo						
Cursos	2022/1			2022/2		
	Provas	Provas Respondidas		Provas	Provas Respondidas	
	Geradas	Quantidade	Percentual	Geradas	Quantidade	Percentual
ADMINISTRAÇÃO	42	38	90,48%	49	43	87,76%
DIREITO	91	74	81,32%	102	70	68,63%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	7	7	100,00%	4	4	100,00%
PEDAGOGIA	79	68	86,15%	71	60	84,51%
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	0	0	0,00%	29	18	62,07%
Totais	219	187	87,79%	255	195	76,47%



ANEXO I – BIBLIOTECA ANTES E DEPOIS DA REVITALIZAÇÃO

REFORMA BIBLIOTECA UNIARP



ANTES



DEPOIS



ANEXO J – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE TUTORES

Sobre o programa CONHECER+

Objetivos

- Potencializar o processo de formação continuada da equipe de tutores e dos professores da EAD, oferecendo um espaço de aprendizagem e troca de experiências, utilizando a modalidade a distância e recursos que a tecnologia coloca à disposição das Instituições Ensino Superior (IES) parceiras.
- Subsidiar e orientar a equipe de Tutores e dos professores da EAD com relação ao **ENADE 2022, Plataforma GAIA e Acessibilidade Digital, Metodologias Ativas para desenvolver diferentes competências**.
- Propiciar a **ambientação** à equipe de tutores e aos professores da EAD ao modelo pedagógico adotado pela IES, de modo a fomentar o engajamento desejado.

Carga horária
80 horas.

Público-alvo
Equipe de tutores e professores da EAD dos IES parceiros do +Campus.

Metodologia
Os módulos I e II são autorregulados e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, realizado 100% a distância ao longo dos 06 (seis) meses. Dessa forma, com o objetivo de oportunizar uma imersão da equipe de tutores e dos professores da EAD das IES parceiras do +Campus, o curso será disponibilizado na Plataforma GAIA.

Os Momentos Síncronos serão em-liv e por grupos de IES e, terão a finalidade de compartilhamento boas práticas do ENADE, com ênfase no Portfólio de Evidências do Questionário do Estudante, Títulos de Conclusão de Formação Geral e Conhecimentos Específicos do ENADE 2022.

Certificação
A avaliação se dará por meio da participação nos componentes do curso, sendo necessário ter acessado mais de 75% dos materiais. Concluído os dois módulos do Programa Conhecer+, receberá o certificado de conclusão, respeitando a carga horária de 80 horas.

Estrutura detalhada

MÓDULO 1

Início: 01/04/22
Término: 20/05/22

PLATAFORMA GAIA E ACESSIBILIDADE DIGITAL

Neste módulo, serão abordados temas relacionados às funcionalidades da Plataforma GAIA, com foco em Acessibilidade Digital, com a finalidade de oportunizar maior aproveitamento deste Ambiente Virtual de Aprendizagem, que possui a base para o dia-a-dia da equipe de tutores, professores da EAD e estudantes.

CONTEÚDOS

- Funções e utilidades da Plataforma GAIA como AVA
- Aspectos legais e Conceitos Fundamentais de Acessibilidade
- Acessibilidade Digital, Comunicação e Metodologias

MÓDULO 2

Início: 30/05/22
Término: 08/07/22

METODOLOGIAS ATIVAS PARA DESENVOLVER DIFERENTES COMPETÊNCIAS

Objetivo: Aprofundar sobre conceitos e práticas de Metodologias Ativas com foco em Design Thinking, Sala de Aula Invertida e Aprendizagem Baseada em Problemas.

CONTEÚDOS

- Como o Design Thinking aplica o professor tutor em sala de aula
- Sala de Aula Invertida: como fazer?
- Aprendizagem baseada em problemas

Momentos Síncronos
Atividade via Plataforma Teams, será 01 (um) encontro por grupo com duração de 1h 30m, os materiais para discussão serão enviados previamente as IES.

Público-alvo
Professores envolvidos no ENADE 2022 nos cursos EAD.

Grupos	IES participantes	Data	Horário
Grupo 1	PUCPR, UNIAM, UNIPAM, UNIVILLE e UNISANTOS	27/05	das 10h 30m às 12h
Grupo 2	UNICAMP, UOL, UCPM, UNISC e UR	02/06	
Grupo 3	UFPA, UNESAGRADO, UNICER, UNIFEBE e UNISA	16/06	
Grupo 4	UNIC, UNIFACEF, PUC GOIÁS e FAESA	17/06	

Sobre o programa CONHECER+ 4ª Edição

Objetivos

- Potencializar o processo de formação continuada da equipe de tutores, coordenadores de cursos e dos professores da EAD, oferecendo um espaço de aprendizagem e troca de experiências, utilizando a modalidade a distância e recursos que a tecnologia coloca à disposição das Instituições Ensino Superior (IES) parceiras.
- Subsidiar e orientar a equipe de Tutores e dos professores da EAD com relação a **Curricularização da Extensão, Plataforma LINK, Evidência na EAD e Laboratórios Virtuais e Ambientes Imersivos**.
- Propiciar a **ambientação** à equipe de tutores e dos professores da EAD ao modelo pedagógico adotado pela Plataforma Gaia, de modo a fomentar o engajamento desejado.

Carga horária
100 horas.

Público-alvo
Equipe de tutores, Coordenadores de Cursos e professores da EAD dos IES parceiros do +Campus.

Metodologia
Os módulos I e II são autorregulados e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, realizado 100% a distância ao longo dos 06 (seis) meses. Dessa forma, com o objetivo de oportunizar uma imersão da equipe de tutores, coordenadores de cursos e dos professores da EAD das IES parceiras do +Campus, o curso será disponibilizado na Plataforma GAIA.

Certificação
A avaliação se dará por meio da participação nos componentes do curso, sendo necessário ter acessado mais de 75% dos materiais. Concluído os dois módulos do Programa Conhecer+, receberá o certificado de conclusão, respeitando a carga horária de 80 horas.

Estrutura detalhada

MÓDULO 1

Início: 29/08/22
Término: 07/10/22

OBJETIVO

- Neste módulo serão abordados temas relacionados à Evidência na EAD com a finalidade de subsidiar com informações e metodologia para fazer a gestão da permanência do estudante na IES.

TEMA PRINCIPAL

- Evidência: Como manter os nossos alunos?

CONTEÚDOS

- Como é o processo de aluno;
- Qual o papel da taxa de permanência;
- O que é a evasão? (o que faz um aluno mudar, como podemos prevenir a evasão, como usamos os indicadores para o planejamento e organização de ações corretivas)
- Code Pólio
- Como o tutor/professor pode participar do processo

MÓDULO 2

Início: 10/10/22
Término: 25/11/22

OBJETIVO

- Aprofundar sobre a utilização dos Laboratórios Virtuais, Ambientes Imersivos e Objetos 3D para incrementar a metodologia de ensinar e aprender no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), caracterizando a inovação tecnológica voltada a EAD.

TEMA PRINCIPAL

- Aplicabilidade dos laboratórios virtuais e objetos imersivos nas disciplinas

CONTEÚDOS

- Identificar os laboratórios virtuais e objetos imersivos existentes para o oferta nos componentes curriculares;
- Passo a passo para utilização dos Laboratórios Virtuais e Objetos Imersivos nas disciplinas.

ANEXO K – CLÍNICA DE NUTRIÇÃO



ANEXO L – CAPACITAÇÃO PARA O ENSINO POR COMPETÊNCIAS

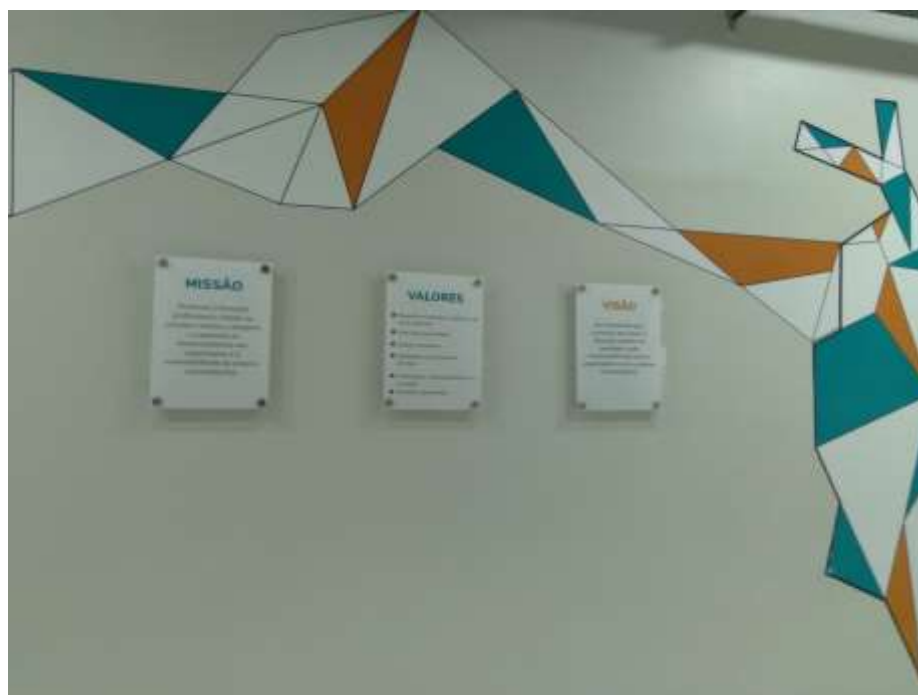
Oficina Ensino por competência: por onde começar?



Palestra Avaliar gera Mudanças



ANEXO M – DIVULGAÇÃO DE DADOS E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS





ANEXO N – NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) DA UNIARP